DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 90 — N. 121
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
QUARTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1914

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Telegrammas

Pelas LINHAS NACIONAES

AGENCIA AMERICANA

RIO, 1. — O dr. Rivadavia Correia assistiu á reunião da commissão de finanças da Camara.

—

RIO, 1. — A policia de S. Paulo, prendeu uma chusma de individuos que andavam esmolando vestidos de padres, expulsando-os.

—

RIO, 1. — A' sessão do Senado, compareceram 28 senadores, não tendo havido expediente.

O sr. Leopoldo de Bulhões ficou inscripto para responder aos artigos de alguns jornaes a respeito da sua attitude na commissão de finanças.

—

RIO, 1. — A' sessão da Camara foi presidida pelo sr. Soares dos Santos. A acta foi approvada depois das observações do sr. Manoel Moreira, dizendo-se solidario com o voto do sr. Carlos Peixoto sobre o estado de sitio.

Na hora do expediente foi lida a redacção final do projecto que approva o estado de sitio, sendo dispensada de impressão afim de ser submettida á votação e enviada ao Senado.

O sr. Antonio Nogueira tratou da questão da "Madeira-Mamoré".

—

RIO, 1. — Após 16 annos de ergastulo, enlouqueceu o celebre bandido calabrez Masolino.

—

RIO, 1. — Os bancos affixaram a taxa official de 16 d sobre Londres. O mercado está firme, operando os bancos a 16, 16 1|32 contra ouro e papel, a 16, 3|32 e 16 1|8, conforme o prazo.

—

RIO, 1. — Informam do gabinete do dr. Rivadavia Correia não ser verdade que o governo do Estado do Rio, sob qualquer fórma, tenha feito supprimento de qualquer quantia ao governo da União.

—

RIO, 1. — A directoria do patrimonio nacional aguarda communicação do resultado da concurrencia em Londres sobre a venda do Lloyd Brasileiro, afim de marcar o dia para a abertura das propostas recebidas.

—

RIO, 1. — Nas proximidades do rio Paysandu', o paquete "São Paulo", abalroou com uma lancha que conduzia immigrantes, havendo algumas victimas.

—

RIO, 1. — Estão convocadas para amanhã, as commissões de poderes e de justiça da Camara: a primeira, para tratar da eleição de Pernambuco e S. Paulo, e a ultima para tratar da mensagem sobre a intervenção no Ceará.

—

LONDRES, 1. — "The Times", em telegramma de Niagara Falls, informa que o presidente Wilson pediu aos seus representantes na conferencia da paz que solicitem a admissão, na mesma, dos delegados constitucionalistas mexicanos.

—

PARIS, 1. — "Le Matin", publica uma carta do dr. Affonso Arinos na qual este desafia o sr. Savage Landor a submetter a sua obra de viagem atravez da America do Sul, á apreciação simultanea do Instituto Historico do Brasil e da Sociedade de Geographia da França. Ambas as sociedades nomeariam os seus representantes e se reuniriam nesta capital afim de julgar a obra. Si o Tribunal confirmasse o valor scientifico e real da obra de Landor, os brasileiros doariam com 10.000 francos á sociedade de geographia, destinando a metade á referida instituição e a outra aos pobres de Paris. Em caso contrario, a doação seria feita por Landor, com os mesmos fins.

Pelo CABO SUBMARINO

RIO, 2. — Reuniu-se hoje, secretamente, a commissão de finanças da Camara, deliberando reunir-se amanhã, para ouvir a leitura do parecer do sr. Raul Cardoso sobre o emprestimo.

—

RIO, 2. — Foi preso o continuo da marinha que deflorou duas mocinhas de 13 annos e tentou estuprar uma sua filha de oito annos.

—

RIO, 2. — Na Camara falaram hoje o sr. Moreira da Rocha sobre a politica cearense; o sr. Augusto Leopoldo, declarando não ter adherido ao actual governo do Rio Grande do Norte, mas, que applaudia os seus actos; e o sr. Felisbello Freire sobre finanças, respondendo ao senador Leopoldo de Bulhões.

—

PARIS, 2. — Foi concedida a demissão do gabinete Doumergue.

—

RIO, 2. — O presidente da Camara designou para a ordem do dia de amanhã o parecer e o voto em separado reconhecendo o deputado pernambucano.

—

RIO, 2. — O inquerito sobre despachos falsos causou a demissão do fiel da alfandega daqui, sr. Amadeu Silva.

—

RIO, 2. — O dr. Ruy Barbosa declara protestar no Senado contra o estado de sitio, por occasião da votação do projecto approvando-o.

Lombriguceira, do pharmaceutico - chimico João da Silva Silveira — extingue as lombrigas (vermes).

PELA POLITICA

O resultado da lucta entre britistas e bezerristas — Recuo destes — Tudo magdalenizado — Palpites d'"A Noite". sobre o futuro ministerio: os turunas, os de "élite", os carecas e os Machados — A vaga do sr. Rego Medeiros — Maia ou Sergio? — De quem será o entorro de primeira classe?

Recebemos hontem:

"Srs. redactores — A doença não me permitte ainda a alta reportagem promettida, motivo por que em vez de carta vos remetto um simples cartão.

Na ultima que vos dirigi, disse que dentro de poucos dias haveria um movimento de insubmissão ou um avaccalhamento em regra, na lucta entre os britistas e bezerristas. Deu-se a ultima parte do dilemma. Hoje está tudo mudado. Faz pena ver como tristes, com cara de magdalenas, os bezerristas rezam publicamente o "confiteor", batendo nos peitos de mãos cerradas... — Cincinatus".

Palpites ministeriaes para o futuro governo Wenceslão:

"Ministerio "turuna": Interior, Cunha Vasconcellos; guerra, tenente Mello; marinha, Costa Mendes; fazenda, João Francisco; viação, Edwiges; agricultura, Philadelpho Rocha; prefeitura, Serra Pulcherio; policia, Solfieri de Albuquerque.

Ministerio da "élite" — Fazenda, Homero Baptista; exterior, Oliveira Lima; interior, Alfredo Pinto; viação, Prado Lopes; agricultura, Candido Rodrigues; guerra, Mendes de Moraes; marinha, Pereira Pinto, prefeitura, Bernardo Monteiro; Estrada de Ferro Central, José Rebouças; telegraphos, Joaquim Procença.

Ministerio "careca" — Fazenda, João Lage; agricultura, Galeão Carvalhal; marinha, Barros Cobra; viação, Antonio Carlos; guerra, Barbosa Lima; interior, Corrêa Defreitas; exterior, Oliveira Lima.

Ministerio dos Machados: —Agricultura, Landulpho Machado; exterior, Irineu Machado; fazenda, João Machado; justiça, Cunha Machado; guerra, Pinheiro Machado; marinha, Machado Dutra; viação, Machado de Mello."

(D'"A Noite".)

—

"Amanhã haverá sessão na Camara? Parece que não.

Por que? Porque a bancada pernambucana promove a falta de numero para protelar o reconhecimento do substituto do sr. Rego Medeiros. Por ora, elle julga perdido o seu candidato sr. Gonçalves Maia.

O P. R. C., tem elementos para reconhecer o seu candidato, mas si a minoria der numero. Isto ella não está disposta a fazer. Negando numero para a abertura da sessão, o P. R. C. pode conseguil-o. Mas não o conseguirá ella negar numero para votação.

Os deputados que estão nesta capital não passam de 140. Destes a bancada pernambucana conta com 50, no caso politico em que se empenha.

São necessarios 107 para votações. O P. R. C. conta, apenas, com os 90 dos 140 para o reconhecimento do seu candidato sr. Sergio de Magalhães.

A bancada pernambucana diz que tem 24 deputados ausentes, que lhe dariam os seus votos. Neste caso telegraphou a todos, chamando-os. Quer pelo menos fazer um enterro de 1ª classe do seu candidato.

O P. R. C. tambem chamou os seus correligionarios ausentes.

A lucta está travada. O candidato perrecista é o mais forte.

Hontem o sr. Manoel Borba nos disse que considera o seu correligionario Gonçalves Maia, perdido.

A mesma coisa nos disse hoje o sr. Augusto do Amaral.

O sr. José Bezerra, "leader" da bancada dantista é que ainda tem esperanças de o salvar. Como?

S. exc. age, segundo ouvimos, para obter o voto da bancada mineira junto do proprio sr. Wenceslão, para".

(D'"A Rua".)

Roubo a bordo

Prisão do tenente Varella, commandante Côrte Real, immediato Hercilio Farias e creado Luiz Pimenta.

NOTAS DE REPORTAGEM

Ainda preoccupa immensamente a attenção publica o caso do "Brasil".

Hontem, ao que nos parece, as diligencias procedidas a respeito foram bastante efficazes.

Si ainda as autoridades não chegaram definitivamente a um termo positivo, entretanto, um pouco de luz parece que já vai esclarecendo o facto.

Na Delegacia Fiscal, onde, cedo, esteve o nosso "reporter", foram submettidos a rigorosos interrogatorios, o tenente do exercito Urbano Varella, passageiro do "Brasil", que se destinava á capital do paiz, e o commissario Guimarães.

O tenente Urbano Varella, cuja presença fôra requisitada pelo delegado fiscal, compareceu áquelle estabelecimento ecompanhado por seu collega o tenente Elpidio Costa.

Quando eram interrogados o 2º tenente Varella e commissario Guimarães, no gabinete do secretario do delegado fiscal, aguardava ordens o sr. Joaquim Arnellos, commandante do vapor "Cubatão", entrado hontem dos portos do sul.

Ao sr. Arnellos foi entregue hontem mesmo o commando do "Brasil", que zarpou para o Rio e escalas, ás 19 horas.

Terminados que foram os interrogatorios, seguiu para bordo de seu navio o commissario Guimarães, sendo o tenente Varella escoltado até ao quartel general, pelo tenente Elpidio.

Procurámos ouvir o tenente Elpidio relativamente á prisão do seu collega.

O official, porém, limitou-se a responder-nos que nada poderia adiantar, porque ali estava apenas em cumprimento de ordens do inspector da região.

Após a retirada da Delegacia Fiscal, do 2º tenente Varella, o dr. Luiz Sabino officiou ao tenente-coronel Arminio Pereira, pedindo a prisão preventiva daquelle tenente.

No quartel general foi dada ao tenente Varella, que a recebeu com profundo constrangimento, a ponto de proferir as seguintes palavras, dirigidas ao continuo da Delegacia Fiscal, que levara ao inspector da região o officio do delegado fiscal:

"Caboclo, diga ao delegado que reconheço minha prisão, mas estou innocente".

Evidentemente a situação do official preso é bastante complicada; em consequencia disso notava-se no quartel general um movimento desusado.

Determinada a sua prisão, foi o tenente Varella recolhido ao estado-maior do 49º de caçadores, sendo a sua bagagem retirada de bordo por ordem do delegado fiscal, que neste sentido officiou ainda ao inspector da região.

Tal bagagem, no gabinete do inspector, em presença de varios officiaes, foi rigorosamente revistada.

Nada, entretanto, nella foi encontrado, que denunciasse o official implicado no facto.

— Foram ainda presos e recolhidos á Escola de Aprendizes Marinheiros o commandante Corte Real, e ao estado maior do 1º corpo de policia o seu immediato, Hersilio de Farias. Além destes foi preso o criado de bordo Luiz Fernandes Pimenta.

Como se sabe, estas tres ultimas prisões prendem-se ás cumplicidades encontradas no inquerito aberto sobre o caso do "Brazil."

Foram estas, em synthese, as notas colhidas hontem a proposito do interessante successo, que ainda é a nota do commentario entre nós.

Provavelmente, hoje, se aclararão os pontos do complicado labyrintho, já hontem em parte desvendado.

Daremos amanhã, as noticias que interessarem de perto ao escandaloso caso.

Dr. Leopoldo d'Araujo Especialista em partes, molestias de senhoras, creanças, garganta, nariz e ouvidos. **Consultorio**, Rua do Cabugá, 14—1º andar, de 11 ás 13 horas—Pagamento adiantado. **Residencia**, rua do Hospicio 50 B.— Chamados por escripto a qualquer hora —Campa electrica para chamados á noite.

MAUS HABITOS

"O MORCEGO — Illmos. srs. redactores — A sabedoria popular provinciana talvez mais cheia de razão que a dos do Rio de Janeiro, que chamou "jacas", denominou "morcegos" aos individuos que em um vehiculo se apegam com a intenção clara e manifesta de gozarem do transporte sem pagar a respectiva passagem.

A classe dos "morcegos" tem, porém, representantes de todas as especies excepção feita no sexo feminino.

Ha o morcego, que para vender o jornal diario, toma o bond ou o carro de uma estrada de ferro dos suburbios, e esse é tolerado e até estimado pelo passageiro pagante.

Ha o morcego que, por manter conhecimento com a gente da estrada, reputa aquillo propriedade sua e portanto arroga-se o direito de transitar sem desembolçar o seu rico dinheiro.

Ha o morcego garoto, que por mera troça, e sempre para fazer arreliar-se o conductor, toma o comboio ou o carro, cautelosamente, e prompto, á primeira tentativa de seu natural desaffecto, a se lançar á via publica, jogando embora a vida nesse lance.

Ha o morcego habitual, que entende ser um desaforo das emprezas cobrarem passagem por um tão pequeno percurso, e que discutem, apresentando argumentos absurdos embora, em que é sophismado o artigo tal ou qual do regulamento da companhia.

Ha o morcego de cumplicidade com o conductor que o tolera e anima, figura necessaria quando, outro morcego não sympathico ao empregado tem de, na sua qualidade de morcego, ir sahindo ou pagar a passagem.

O morcego é exigente sempre. Por isso mesmo que está em fraude, affecta uns ares senhoriaes e constitue-se um inimigo da empreza que é impostora, ao seu juizo e cheia de exigencias em troca das quaes nenhum conforto offerece aos passageiros.

Ha ainda o morcego que ali vai para surripiar o chapéo de Chile ou um Panamá que lhe tentou a cubiça e que o incauto passageiro de repente vê arrebatado da cabeça, sem que lhe fiquem os meios de perseguir o gatuno morcego, que já se distanciou pela dupla velocidade, que leva na carreira, e pela propria do vehiculo que foi atacado.

De todos estes morcegos citados, porém, o mais interessante é o morcego habitual e graduado que á uma hora certa toma na estação o comboio, repimpa-se em um dos assentos que lhe parece melhor, do lado em que faz sombra, por exemplo, aguarda a sahida do comboio tendo um jornal do dia e fingindo-se distrahido para escapar á cobrança.

Neste genero os "habitués", notadamente da Estrada de Olinda, são em grande numero entre as estações do Pires e Aurora, entre as de Varadouro e Carmo e entre Espinheiro e Encruzilhada ou Hypodromo e vice-versa. Taes morcegos não se desapegam do seu cantinho nem á mão de Deus Padre. Entra uma senhora que não acha mais logar no carro... si alguem se levantou para lhe ceder o logar, pode garantir: não é um morcego.

Agora mesmo no electrico o morcego, que já comprehendeu a difficuldade da realização prompta da cobrança pelo cumprimento do carro e pela obrigação do registro no contador, colloca-se de modo que sómente depois de toda a cobrança feita é que o conductor o pessa descobrir e si tal acontece proximo a um poste de parada... adeus morcego da minha vida, que já saltou.

E' depoente de nossos habitos esse, quando parte de individuos de certa imputabilidade e responsabilidade social. E delle os ha, creiame o leitor.

Com que direito se utilizam taes individuos de um serviço que se lhes presta sem a remuneração devida a uma empreza que se propôz a fazel-o mediante tal remuneração?

Não irá nesse modo de agir um prejuizo para o passageiro, que paga a sua passagem, e que por tal, tem direito inconcusso á commodidade que lhe é roubada pelo morcego?

Ainda ha uma outra classe de meios morcegos. O privilegio é posto em execução diariamente na estrada de Olinda. E' o passageiro de 2ª classe que a pretexto de estarem cheios os vagões, passa para a primeira. Ha "habitués" dessa pratica e em connivencia com os conductores. Mero pretexto para alimentar a tola vaidade e parecer passageiro de 1ª. Taes morcegos o menor incommodo que produzem é o de tomar logar ao passageiro de 1ª. O peior é a linguagem de que usam nas conversas que mantêm, o accumulo de embrulhos que os acompanham e o collocarem-se ás portas de sahida dos vagões prohibindo que os passageiros se apeiem nas estações intermediarias.

E' uma manifestação de vaidade humana, essa pratica, mas que traz inconvenientes aos passageiros que tendo cumprido os seus deveres para com a companhia não têm em taes casos direitos correspondentes.

Que cada um se resigne ao seu estado e ás suas posses e deixe-se de querer fazer figura á custa da commodidade dos outros — Um velho rabujento".

ECHOS E NOTAS

Em visita ao governador do Estado esteve hontem em palacio o coronel Lenhoff de Britto inspector da Alfandega.

ANNIVERSARIO REGIO

De accordo com as instrucções recebidas pelo encarregado dos negocios da Inglaterra n'este Estado, deixa de ser hoje commemorado officialmente a passagem do anniversario de S. M. Jorge V rei da Inglaterra e imperador da India e demais colonias.

Por esse motivo o illustre sr. Elford Dickie, consul inglez, torna publico deixar de haver recepção no consulado britanico.

O CINEMA E A REVOLUÇÃO MEXICANA

A terrivel luta em que o Mexico esgota as suas forças, não deixa de apresentar de vez em quando algum traço humoristico.

Consta, por exemplo, que neste momento as relações entre os dois chefes constitucionaes, Carranza e Villa, não são muito amigaveis. Comprehende-se essa desavença, não sómente porque Carranza é um homem culto, a quem os methodos [illegible] de Villa devem desagradar, como tambem porque seria exigir demasiadamente da natureza humana não querer que um general em chefe fique um pouco amuado com a preeminencia que um dos seus auxiliares rapidamente adquiriu. Mas ha um outro motivo que mostra como mesmo nas guerras civis travadas nos paizes ainda um tanto primitivos, as preoccupações economicas surgem como factor supremo sobre todas as outras considerações. Villa é um homem pratico, que não entende que a guerra deva ser apenas uma questão de gloria e de vaidade; querendo unir o necessario ao superfluo, elle fez um contrato com uma firma americana que produz fitas cinematographicas, dando-lhe o monopolio de photographar as operações travadas na zona septentrional do Mexico, onde o seu exercito opera. Carranza, que não se acha tão impregnado do espirito commercial, não quiz imitar o exemplo do seu correligionario e como ao mesmo tempo o chefe supremo do constitucionalismo é um livrecambista, a idéa do monopolio o descontentou e elle fez saber a outras emprezas rivaes que poderiam tambem mandar os seus photographos para a zona das operações. Villa está irritadissimo com essa violação do monopolio por elle concedido, e considera a attitude de Carranza como um insulto á sua autoridade e um golpe traiçoeiro desfechado sobre os negocios de u inamigo.

—

A noite de ante-hontem os menores Severino Vicente de Souza e José Amaro angafunharam-se no pateo do Mercado de S. José, por motivos futeis, dando em resultado sahir o primeiro com diversas cacêtadas pelo corpo e o segundo com uma pedrada que molestou-lhe seriamente o olho direito.

A policia local recolheu aggredido e aggressor ao xadrez respectivo.

—

*** **Isto foi** no tempo em que o Rio de Janeiro ainda possuia bonds de tracção muar, e entre elles, as caixinhas de phosphoro da Carris Urbanos. Lembram-se?

Nessa companhia todas as passagens eram de 100 réis para qualquer canto da cidade.

Um dia, porem, a gerencia lembrouse de crear uma linha circular partindo do largo de São Francisco de Paula, percorrendo a Lapa, com carros especiaes de bancos subdivididos, commodos, mas... cobrando 200 réis por passageiro...

A população carioca fez grêve deixando os bonds ás moscas, logo chrismando-os espirituosamente, vendo-os vasios, de "Antoines" alludindo assim ás famosas vasantes que tanto celebrisaram a temporada do grande actor francez no Lyrico, naquella epoca, e, em represalia aos conceitos desairosos que o mesmo fizera do Brazil, pela imprensa, quando regressou á Paris.

Nós temos agora os nossos "Antoines" nesses pobres tramways circulares partindo da rua do Bom Jesus destino a Brum. Ninguem os toma, zelando assim o tostãosinho para melhor emprego. E os desprezados electricos continuam a correr, a correr, renitentemente, completamente a cunha de logares devolutos...

MARCELLO

AGGRESSÃO

UM REVOLVER SEM BALAS. — UM CASO COMICO

Antonio Maciel intrigara-se com Umbellino Tavares de Mello.

Na rua da Lama, districto policial da Magdalena, onde residem os dois, o primeiro, hontem, insultou injuriosamente ao ultimo, intimidando-o com um revolver sem balas.

O caso, como se vê, foi mais comico do que mesmo aggressivo.

Vasconcellos, comtudo, não se conformou com os insultos recebidos e foi ao subdelegado local, narrando-lhe as peripecias de que fôra victima.

Essa auctoridade não levou a "coisa" a sério, disto resultado vir Vasconcellos ao Recife, em demanda á Chefatura de Policia. Ali chegado, apresentou a sua queixa.

REMINISCENCIAS

O "Diario" ha 50 annos

Anno XL, N. 126, Sexta-feira, 3 de junho de 1864.

Da "Revista Diaria":

"Sahiu á luz o terceiro numero da "Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano".

— "Não funccionou na quarta-feira o jury por falta de numero de juizes de facto, em consequencia da chuva que cahiu neste dia.

— "Na igreja do Amparo, em Olinda, foram celebrados os exercicios do mez Mariano pelos devotos.

O encerramento desses exercicios deve ter logar no domingo proximo, prégando na festa o reverendo diacono Valeriano d'Alleluia Coelho."

— "Trecho de um discurso do deputado Araujo Barros, na assembléa provincial:

"As idéas politicas não são o apanagio de pessoa alguma; as idéas são coisas abstractas; fazem o seu curso na opinião até que conseguem, quando geralmente acceitas, incarnar-se nas instituições e nas leis, nos costumes, em tudo. (Apoiados). Assim uma idéa que em um tempo não póde ser acceita, com o correr dos tempos póde a vir ser abraçada por aquelles mesmos que a principio não a acharam opportuna e até mesmo pelos que a reputaram erronea.

O sr. Costa Ribeiro: Está fazendo o elogio dos Suissos...

Não tenho a pretensão de doutrinar para ninguem e muito menos para o nobre deputado; entretanto, é a doutrina que tenho aprendido na vida dos homens de estado de todos os paizes e creio que os publicistas a não contrariam.

Por certo, senhores, quando em uma situação dada, a anarchia levanta o seu collo no seio das praças publicas; quando as instituições correm o perigo de ser sacrificadas ao capricho das facções, parece-me que se não poderá contestar que nessa quadra deve dominar o principio conservador, quando porem a sociedade caminha regularmente, quando mantém o imperio da lei e desejam evitar toda e qualquer innovação perigosa, porque ha de predominar o principio conservador?

Foi levado por estes principios que ainda no anno proximo passado, combatendo aqui o dominio exclusivo do sr. visconde de Camaragibe, declarei que o partido conservador já não tinha razão de ser, parece-me que foi por este motivo tambem que esse partido esquecendo o seu antigo nome passou a chamar-se constitucional."

Instituto Archeologico

A's 13 horas do dia 28 de maio, sob a presidencia do desembargador Francisco Luiz, tendo comparecido os srs. dr. Mario Mello, padre Heliodoro Pires, 1º e 2º secretarios, desembargador Primitivo de Miranda, major Manuel Carvalheira, dr. Pedro Celso, major Santa Anna Araujo, commendador Cunha Porto e coronel Antonio Ribeiro, foi aberta a sessão ordinaria.

Sobre a redacção da acta fallou o dr. Pedro Celso, declarando que o pedido do dr. Coelho Leite, relativo á publicação dos trabalhos do padre Barreto se refere tão sómente aos que ainda se acham esparsos e não aos já colleccionados.

No expediente foi lido um parecer da commissão de orçamento, mandando o presidente que o thesoureiro emittisse sua opinião antes da votação.

O dr. Mario Mello fez entrega ao instituto da colher de prata que serviu ao assentamento da pedra fundamental da estatua de Joaquim Nabuco entregue immediatamente ao acto, pela commissão respectiva.

Foram propostos para socios effectivos os drs. Landelino Camara, Pessoa Guerra, d. Pedro Roeser e academico Annibal Fernandes. Em escrutinio secreto, foi approvado, por unanimidade, como socio correspondente, tendo antes dissertado sobre o seu valor scientifico-litterario o commendador Cunha Porto, o commandante Hypacio Frederico Brion, da sociedade de geographia de Lisboa.

O dr. Mario Mello, dando conta da incumbencia que lhe fora outorgada pelo instituto, declarou que o consocio deputado Arthur Muniz tomou a hombros o projecto do edificio para a sociedade, apresentando-o com maioria de assignaturas, já tendo sido approvado nos tres turnos da camara, tendo seguido para o senado.

O padre Heliodoro Pires propoz que o instituto se representasse nas festas do jubileu do arcebispo nosso presidente, sendo designado em commissão para tal fim o desembargador Primitivo de Miranda, padre Heliodoro Pires e Manoel Carvalheira, além dos que desejarem tomar parte nas festividades.

O mesmo 2º secretario fez considerações sobre o futuro congresso de geographia, lembrando que a commissão organizadora, deveria fundir-se á mesa do instituto, ficando o dr. Pedro Celso de tratar do assumpto.

O major Carvalheira propoz um voto de satisfação pelo restabelecimento de d. Luiz de Brito, sendo approvado.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO. — O mercado monetario abriu a 15 15|16 pence, 90 dias, sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro os bancos estrangeiros saccaram a 15 15|16 e o do Recife a 16.

Em papel particular não constou negocio.

A cobrança hoje será feita a 15 13|16.

—

ASSUCAR. — O mercado continua regularmente animado para os typos banguês que tem tido regular procura. Os somenos tiveram alta de 300 réis e os brancos de 500 réis. Os typos de usina não tem apparecido na praça.

Cotações de hontem:

Usina de 1ª	Não houve.	
Usina de 2ª	—	—
Crystalisados ...	3$400 a	3$500
Branco	3$500 a	4$000
Somenos	2$700 a	3$000
Demerara	Não houve.	
Mascavos	2$300 a	2$500
Brutos seccos ...	2$300 a	2$500
Demerara	—	—
Brutos mellados .	—	—
Retames	—	—

—

Hontem pelo ramal de S. Francisco entraram 1012 saccos de assucar da usina "Catende".

—

BOLSA COMMERCIAL DO RECIFE

Hontem não houve cotação.

—

ALGODÃO. — Ainda hontem o mercado esteve sem movimento. O genero foi cotado ao preço de 13$500 por 15 kilos. Os vendedores só acceitam negocios superiores a 14$000, a este preço não se registram vendas.

A posição do mercado é firme.

Os telegrammas do "Bureau" noticiam a alta de 14 pontos no mercado de Liverpool, para o genero procedente de Pernambuco.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — De 300 a 350 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.

Alcool — De 600 a 700 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.

Borracha — A de Mangabeira, actualmente não ha no mercado, maniçoba, de 1$200 a 1$500 o kilo, conforme a qualidade.

Bagas de mamona. — A 1$80? por 15 kilos na estação.

Couros espichados — De 1$200 a 1$300

Couros seccos salgados — De 1$000 a 1$200 o kilo.

Couros verdes — De $700 a $750 rs. o kilo.

Caroços algodão — De $800 a $830 rs. por 15 kilos, conforme a procedencia. Mercado frouxo.

Café — De 7$800 a 8$000 por 15 kilos.

Cera de carnauba — De 24$000 a... 33$000 por 15 kilos, conforme a classificação.

Cacau — De 8$500 a 9$000 por 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — de 4$500 a 5$000 por 60 kilos. O mercado frouxo.

Feijão mulatinho — Actualmente não ha no mercado.

Feijão preto — 18$000 a 19$000.

Milho — 4$400 a 4$800 por 60 kilos na estação. O mercado firme.

Pelles de cabra — De 1$800 a 1$900, conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — De 1$100 a 1$150, conforme a procedencia.

Sola — De 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade.

TELEGRAMMAS:

RIO, 2. Apezar de não haver alteração nos preços, o mercado do assucar continua firme. O stock é de ... 168.865 saccos.

—

RIO, 2. Mantem-se firme o mercado do algodão.

Stock hoje: 3.765 saccos.

— Igualmente firme o mercado do café. Cotação aqui hoje: 8$000 por arroba; em Santos 4$900 os 10 kilos.

HOMICIDIO

DE UMA LUCTA ENTRE DOIS MENORES RESULTOU A MORTE DE UM DELLES — O ASSASSINO E' PRESO EM FLAGRANTE.

Um crime que se consuma no Brejo de Madre Deus.

Este é bem para caracterizar a indole perversa dos espiritos doentios, cujo viver é um pesadello perenne por só pensar em constantes vinganças e luctas violentas.

Desta vez são dois menores, cada qual com 16 annos de idade, que se chocam em lucta, sem uma razão que a justifique, Noé Ramos do Nascimento e Ubaldino Cordeiro de Freitas.

Da pugna resultou o assassinato do ultimo.

O criminoso foi preso em flagrante delicto. Um seu irmão tambem ficou detido para esclarecimentos.

—

Deixou o logar de chefe da estação das Cinco Pontas, o sr. Abidisio Costa que foi aposentado e que ha 25 annos servia a "Great Western".

Como não tinha o que fazer... injuriou

Manoel Eduardo de Lyra tirou o dia de hontem para espairecer as agruras de sua vida de vagabundo.

Por isso, á tardinha, intendeu o desabusado individuo de se postar, na estação das Cinco Pontas e invectivar injustificadamente um vendedor ambulante dos muitos que alli exercem a sua profissão, só porque o alludido homem apregoou em voz alta, junto a seu ouvido, a mercadoria que negociava.

E como não foi logo attendido, dispunha-se Manoel Lyra a bater no pobre diabo o que não levou a effeito devido á intervenção da policia local que chegou a tempo de recolher o turbulento ao xadrez districtal.

ILEGÍVEL

EXPEDIENTE

.DIARIO DE PERNAMBUCO.
(FUNDADO EM 1825)

Director: — CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°" A maior officina do norte do Brazil

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — **Praça da Independencia, 2 e 4;** OFFICINAS — **Rua Duque de Caxias, 42. Telephone n.° 76. End. telegraphico "DIARIO" — Recife.**

ASSIGNATURAS

NA CAPITAL		FORA DA CAPITAL	
Anno	24$000	Anno	28$000
Semestre .	12$000	Semestre .	14$000
Trimestre.	6$000	Trimestre.	7$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

△**Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes** o obsequio de nos **scientificar**, sem demora, de toda e **qualquer** irregularidade na distribuição e entrega da folha.

△**As reclamações** deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas ao "Sr. **J. Tavares**, — Escriptorio Commercial do "**Diario**".

△**Prevenimos aos interessados que sómente** serão válidas as contas desta **empreza** devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. **J. Tavares**.

△**Avisamos** tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o sr. Manoel de Castro Fonseca.

Desde o dia 1.° do corrente deixou as funcções de gerente d'esta Empreza o sr. Amaro F. de Medeiros.

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES — Hoje:

Moderno — Na 1.ª e 3.ª secções I — "Gaumont Journal". — II "As travessuras de Chiquinho", comica; — "O traÍdo, drama da vida social; — V "Cesada improvisada".

Helvetica — Em ambas as secções: I "Pathé Journal"; — II "A familia do boléro"; — e a revista em 1 acto "Não alisa !"

Santa Izabel * A importante fita em 3 longos actos — "Sangue de cigano".

Pathé — "A vingança do morto" I, II e III; "Medico á força" IV e V.

Polytheama — O empolgante "film" da fabrica "Roma" em 6 bellos actos, "Thesouro de Kermandie".

Missas funebres — Hoje:

A's 8 e meia na matriz da Bôa Vista, por alma de Amelia Ferreira.

A's 8 horas, na mesma matriz, por alma do cav. Francis Jorge Lauria.

Leilões — Hoje:

Pelo agente Rosa, em seu escriptorio, á rua Marquez de Olinda n. 40.

Pelo agente Pestana, á rua Domingos José Martins n. 114.

Vapores esperados — Hoje:

O "Cubatão" é esperado do sul e seguirá para Cabedello logo em seguida.

Vapores a sahir — Hoje:

Não ha nenhum annunciado.

Telegrammas retidos:

Para Antonio de Souza, Theatro Moderno — Alcancido — Rockly.

Editaes:

Da Directoria do Interior, convidando o sr. Bento José Bernardes a comparecer nesta directoria, afim de receber o seu diploma de cirurgião dentista, remettido pelo sr. dr. director da Faculdade de Medicina da Bahia.

Da Directoria do Thesouro declarando ficar marcado o prazo de 30 dias (a contar de 19 de Maio) aos funccionarios Arthur dos Santos Oliveira, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, Mario do Livramento Nonato, Felismina Adolpha da Cunha Salles, João Candido Gomes da Silva, Maria Marcolina Pereira Lima, Antonio Francisco Cordeiro de Mello, José Martiniano de Souza, José Ponciano de Macedo, Argeu Barreto de Mello Rego, Francisco Augusto Paes Barreto e Maria Rosa Pereira para se apresentarem á junta medica, na directoria de hygiene e saude publica, afim de serem inspeccionados.

Da Directoria de Justiça, declarando vago o cargo de juiz de direito da comarca de Timbauba e dando o prazo de 30 dias (a contar de 28 de Maio) para os cinco juizes mais antigos requererem o preenchimento da vaga.

Da mesma Directoria, abrindo concurrencia até o dia 18 do mez de Julho, para a execução dos reparos necessarios no proprio estadual que serve de cadeia publica, no municipio de Flores.

Da mesma Directoria, abrindo concurrencia até o dia 6 de Junho proximo, para a execução dos serviços de reconstrucção do boeiro situado na estrada de Pirapama no municipio do Cabo.

Da mesma Directoria, abrindo concurrencia até o dia 6 de Julho para a reconstrucção da ponte "Sete de Setembro que liga o bairro do Recife ao de S. Antonio.

Da Faculdade de Direito, abrindo concurso para supprir a vaga de professor extraordinario da 5.ª secção (direito commercial).

Do presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, convidando os eleitores alistados na revisão ultimamente procedida a virem receber seus titulos até o dia 15 de Junho proximo, no edificio do Concelho municipal das 12 ás 15 horas.

Da Inspectoria Geral da Instrucção Publica fazendo saber aos professores Francisco Cesar de Lima e Antonia Basilia Boudoux que lhes foi marcado o prazo de 60 dias (a contar de 14 de Maio), para tomarem posse e assumirem o exercicio das cadeiras de Buique e Floresta respectivamente.

Da Prefeitura Municipal de Garanhuns, abrindo concurrencia para o abastecimento d'agua e illuminação electrica publica e particular, daquelle municipio, até 15 de Junho.

Da Directoria de Justiça do Estado, abrindo concurrencia para o fornecimento de rações, dietas etc., aos presos pobres da casa de Detenção.

Da Directoria Geral das Obras Publicas, abrindo concurrencia para a construcção de um grupo escolar.

Da mesma Directoria, declarando que attinge á cifra de 4$575 o minimo da contribuição de agua no corrente mez, devendo ser cobrada a importancia de 305 réis por metro cubico excedente.

Da secretaria da Prefeitura municipal do Recife, abrindo concurrencia para a publicação do expediente.

Da Directoria da contabilidade da Prefeitura municipal do Recife, convidando os contribuintes dos impostos de limpeza, porta aberta etc., das freguezias de Afogados e Graça para pagarem as suas contribuições relativas ao 1.º semestre de 1914, dentro do prazo de 30 dias (a contar de 5 de Maio).

Na Escada um cão hydrophobico morde um rapaz

Da Escada, onde reside, chegou hontem o menor Manoel Amaro que pelas 18 horas de ante-hontem foi n'aquella cidade mordido por um cão, atacado de hydrophobia.

O mencionado menor veio para esta cidade tratar-se do virus rabico, o que fará no "Instituto Pasteur".

COMMUNICADOS

Remette-nos o tabellião Cintra Lima:

"Illustrada redacção do "Diario de Pernambuco" — Agradecendo a obsequiosidade com que foi acolhida a minha carta anterior, em que verberava a fórmula odiosa porque se cobra, entre nós, o imposto de transmissão de propriedade; ouso solicitar a inserção desta, apreciando ligeiramente a reforma judiciaria, esse projecto de lei que idealiza uma confusão, sinão fôr a esphinge de Juno ditando a nossa sorte pela corrupção desenfreada, advinda da prehabilitação artificiosa ou da pusillanimidade calculada para reprimir a acção legal do magistrado contra actos irreflectidos.

Seja como fôr, o certo é que a nossa magistratura a que o legislador constituinte concedeu a regalia da inamovibilidade e a prerogativa da vitaliciedade, vai sendo mutilada, em sua estructura organica, pelas leis da compressão officiosa, a inverter descripcionariamente a sua estabilidade pela guilhotina da compulsoria forçada, si porventura não se adaptar ao meio de premiar a delinquescencia dos peculatarios e prevaricadores.

Dir-se-ia a independencia do poder judiciario tolhida pelo arbitrio dos interessados, uns para auferir proventos na banca de advocacia, e outros para se irresponsabilizar de crimes commettidos na vigencia de immunidades e que devem ficar impunes.

Coherente com as minhas convicções, com a intransigencia haurida nos sãos principios do regimen constitucional, reclamei contra a lei n. 329, não cumpri a de n. 697 e estou resolvido a propôr a nullidade do actual projecto sob n. 28, caso seja convertido em lei, por isso que fére os meus direitos adquiridos, dando aos juizes municipaes attribuições que são exclusivas dos juizes de direito.

Effectivamente o paragrapho 16 do art. 15, do projecto, crêa direito novo, para alguns dos serventuarios de justiça, desde que confere aos juizes municipaes a faculdade de suspender esses serventuarios, entre os quaes os tabelliães, que pelo nosso direito substantivo só podem ser suspensos pelo juiz de direito, com recurso para a instancia superior.

A subtileza do dispositivo citado enfeixa nas mãos de um funccionario, muitas vezes, sem idoneidade, e sem compostura para o cargo, a sorte de serventuarios vitalicios, zelosos cumpridores dos seus deveres e velhos servidores da nação, para tornal-os esbirros de um inexperiente ou arrogante moço, que pretenda fazer do quatriennio do juizado municipal a escada de suas ambições pessoaes!

Além disso, da attribuição dos regulos togados, em actos administrativos, não permitte o projecto o recurso para a instancia superior ás suas decisões, quer suspendendo, quer reprehendendo os serventuarios de justiça, são soberanas, de forma que veda o direito de defesa que a lei estatue a todo ente humano, como base do direito que não se relaxa nem se póde destruir.

Nesta epocha em que o homem não procura discernir e só visa ser activo em prestigiar o artificio indecoroso, transformando a effigie da justiça, de olhos vendados, em imagem de opportunismo arguto e ignominioso, não vacillo em affirmar que a reforma judiciaria não parece um producto de maduras reflexões.

Não sei si terei de me penitenciar amanhã por considerar o actual governador do Estado estranho a essas medidas coercitivas do projecto, com apparencias de patrocinar crimes puniveis pela legislação do paiz, e contra os quaes se revoltam os preconceitos de uma sociedade inteira, ávida de exemplos de dignidade e de moralidade.

Ao envez desses sortilegios ao direito da collectividade para se defender as illegalidades traduzidas em factos consummados da peior especie, devemos deutrinar e professar os principios de Spencer, nos quaes se observa que — as instituições livres, como a nossa, não podem ser mantidas sinão por cidadãos que estão promptos a se oppôr a todo acto illegitimo, a toda tentativa de dominio, a todo excesso official do poder, por mais trivial que seja.

No regimen clarividente da Constituição Federal, a orbita dos tres poderes foi perfeitamente delimitada, de modo que o legislativo fiscaliza o executivo, este tem attribuições para se antepôr aos excessos daquelle e o judiciario, uma especie de poder moderador, não só dirime os conflictos dos dois, como conhece das usurpações por elles commettidas contra qualquer cidadão.

Desde que se procure asphyxiar essas prerogativas constitucionaes, vedando-se os recursos que a lei permitte, se infere uma desorganização do regimen que affecta aos nossos costumes politicos, que não mais se ajustam á mesma sociedade ciosa de seus direitos e regalias, o poder publico resume-se unica e exclusivamente no chefe politico.

Predomina o erro inveterado em holocausto ás boas normas do regimen, reduzido ás proporções metaphysicas que rodeam a ruina da sociedade, para collocal-a no circulo infernal das crenças impias, de onde deve applaudir a inverdade dos presumidos eunuchos, desrespeitadores da moral juridica de nossa legislação.

Demolir para melhorar devia ser a divisa actual, o que infelizmente não se pratica, porque a obcecação devasta a estructura da sociedade e o livre arbitrio criminoso decreta a sua propria impunidade, por um emmaranhado de disposições que se chocam.

Quando se chega a um tal extremo, quando uma sociedade se desarticula de sua evolução civica para retroceder com soffreguidão á épocas remotas, em que imperava a indifferença dos Pilatos e o servilismo dos Tigelinos, percebe-se a confusão da lei e do direito, a acção dos idolos que exploram a humanidade a se estorcer nos paroxismos de uma agonia passiva e a civilização não passa de uma chiméra a subrogar impunidades, a dissimular a verdade e a restabelecer os Torquemadas pela inquisição da virtude, dos costumes e do caracter.

Almejam as posições e para conseguil-as divorciam-se do altruismo e do patriotismo, immolando no altar das conveniencias a coherencia com que se tornam fervorosos apostolos de programmas que hontem combateram, adeptos do opportunismo voraz e avassalador que ahi está a menoscabar de tudo e de todos, para empunhar o sabre de dois gumes da actualidade ou o azorrague do absolutismo que vive da fraude, da prevaricação e do suborno, annullando o paiz ante os seus proprios habitantes e infiltrando a fallencia da nação aos olhos do estrangeiro.

O vicio da incongruencia politica já ouve a trombeta da opinião publica, e da tribuna do Senado da Republica defende os erros do poder, estigmatizando a crise do caracter, como factor principal da morte das instituições, por elle fraudada para devorar as convicções e fixar o seu valor politico por um estado de sitio eterno e com o qual devia jugular a liberdade concreta da sociedade.

Combatendo o projecto de reforma judiciaria estou onde estava, ao lado dessa liberdade que se pretende degolar com o abstracto da incoherencia vulgar, que se amolga aos sophismas dos bandoleiros da fé jurada e ao serviço da autocracia do Monte Ararat.

Creia-me att. am. obr. — Cintra Lima. — 29-5-914.

Tinta a agua Japanol. — A mais economica. — Lavavel, hygienica, resistente á acção do tempo. — Presta-se para trabalhos internos e externos — Vende-se na — CASA LAVOURA — RUA DA IMPERATRIZ N. 1

Com a "Tramways"

UMA RECLAMAÇÃO DE PASSAGEIROS DA ZONA-RECIFE

Ao sr. director gerente da "Tramways" será hoje entregue a seguinte representação:

"Os abaixo assignados, passageiros dessa companhia, negociantes, auxiliares do commercio e da Great Western of Brazil Railway Company, funccionarios do Telegrapho Nacional e moradores nas ruas Barão do Triumpho, Guararapes, São Jorge e Areial, tendo sido prejudicados grandemente com a partida dos carros electricos da praça Rio Branco e ainda com a cobrança de mais 100 para as ruas acima indicadas, vêm pedir á v. s., confiados na gentileza e bôa vontade que tem demonstrado sempre em attender ás reclamações do publico, que se digne de adoptar uma medida que concilie melhor os interesses dessa empreza com os interesses do publico.

Alvitrariam os abaixo assignados á auctoridade esclarecida de v. s. a adopção de bonds para o Brum de 10 em 10 minutos, partindo da Matriz da Bôa Vista e da Campina do Bódé.

De resto, confiam elles calorosamente no espirito de justiça e de criterio equitativo de v. s. afim de que uma solução appareça que satisfaça razoavelmente ás partes questionadas.

E certos de que este pedido, pela justeza que encerra, será tomado por v. s. na devida consideração, assignam-se penhorados.

— Ha na referida representação um total de 512 assignauras, sendo: 468 de interessados no caso e mais as seguintes: pela Associação Commercial de Pernambuco, barão da Casa Forte, presidente; Silva Meira & C., Fonseca Irmãos & C., Aquino Fonseca & C., Rosback Brazil Company, Boxwell & C., Pohlman& C., Monteiro Ferreira & C., Eugenio Cardoso & C., Pinto Alves & C., Granville & Irmão, H. da Silva Loyo & C., Loyo & C., Eduardo Amorim & C., A. Jovino da Fonseca, H. Ferreira Leite & C., Leão & C., Oscar Amorim & Bezardo, Agostinho Costa & C., Allan Patterson & C., Ildefonso Villaça, J. Mello Filho, Ferreira Bessa & C., Arthur Souto Sues, Durães Cardoso & C., José Rufino & C., Silva Guimarães & C., Martins de Albuquerque, Barão de Suassuna, A. Ommundsen, Julio Lobo, J. Guilherme & C., Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, Luiz da Fonseca Oliveira & C., Martins & Souto, M. A. Ramos & C., Borges Leal & C., F. Tavares Netto, Pereira Pinto & C., capitão tenente Oscar Azevedo, da capitania do porto, capitão tenente Coutinho Marques, da Escola de Aprendizes Marinheiros, dr. João Coelho Brandão, engenheiro chefe do districto telegraphico; capitão dr. João Buarque Barbosa Lima, commandante da fortaleza do Brum; coronel Manoel A. O. Brandão, administrador da Recebedoria do Estado.

"O POLYTHEAMA"

Por estes dias sahirá á luz da publicidade uma revista quinzenal de 8 paginas, critica, litteraria e noticiosa, que se propõe a deliciar as "habituées" do Polytheama e terá o mesmo titulo que o do cinema onde vae ser gratuitamente distribuida.

Seu corpo administrativo e redaccional está assim constituido: director, Conrado Costa; redactor chefe, Cruz Ribeiro; e secretario, Romualdo Silva.

Terá como caricaturista o sr. Abelardo Maia.

Unica casa em artigos de optica
Aviam-se receitas
Manoel & Cia.—Rua Nova 21.

Echos do Congresso

A REFORMA JUDICIARIA NO SENADO

As sessões de ante-hontem e de hontem

O dr. João Elysio falla 13 horas e meia

Caso virgem na evolução parlamentar brasileira. — "Sacco vasio"... O 1.° secretario chegou... Enchendo tempo — Equivocos — Um dia atraz do outro — O regimento interpretado e reformado a trouxe-mouxe — Pela noute afóra — A attitude do orador — O avanço extra-recinto — Tresnoutada — O sr. Oswaldo quer... O ultimo libello — Palmas e tympanos — Um acto do sr. Bezerra de Carvalho

A sessão nocturna, ante-hontem, havida no Senado, certamente marcará uma data de destaque em a nossa historia legislativa. Foi a primeira vez que no Brazil um orador falou 13 horas quasi a seguir, indo até pela manhã os trabalhos do Congresso.

Desde sabbado se previa ser excepcionalmente interessante a continuação dos debates sobre o projecto da reforma judiciaria.

E assim foi que na segunda-feira os quirites estavam a postos, deste cedo e com um ar de circumstancia. Sobre a banca do senador João Elysio via-se uma volumosa pilha de livros, sobre direito, collecções de leis, annaes, etc.

Logo ao inicio dos trabalhos o "leader" da minoria impugna a acta da sessão anterior, julgando-a incompleta, porquanto não registrara a falta de luz na reunião nocturna. Entra a descrever o quadro funerario do recinto, illuminado a quatro velas.

O sr. Guimarães — Máo presagio para a reforma judiciaria... Horror sobre horror!

O sr. João Elysio — Na sessão de sabbado o presidente negou o adiamento da discussão dizendo que bastaria o assumpto ter sido argamente discutido no outro ramo do poder legislativo e publicado na impreasa. A theoria é novissima...

....

De vez em quando os senadores da maioria sahiam para comer.

O sr. Guimarães — Sacco vazio não se põe em pé...

O sr. Meirelles — V. exc. estava obstruindo.

O sr. João Elysio — Obstruindo? Eu estava e estou a cumprir o meu dever.

O presidente — Eu suspendi a sessão porque a hora estava esgotada.

O sr. João Elysio — Esgotada estava a paciencia de todos nós.

Fala então o 1º secretario, assegurando que o presidente fizera seu dever e que na primeira sessão nocturna haveria boa luz.

O sr. João Elysio (ironico) — Era de ver. V. exc. chegando dava logo a luz...

O sr. Guimarães — A sessão de sabbado foi prorogada sem numero para deliberação. Lavro o meu protesto.

O senador João Elysio consegue encher a hora do expediente e mais alguns bons minutos.

Quando em votação as emendas que s. exc. apresentara antes, os srs. Bernardo Camara e Pereira de Araujo se atrapalham um pouco concordando com a materia. Mas um bater de olhos do presidente logo restabeleceu o equilibrio.

A's 14 horas e 50 entra em discussão o art. 10, logo atacado pelo orador. E dahi por diante s. exc. continua a bater todos os pontos da questão, revelando-se habil argumentador e expendendo considerações de ordem juridica.

O sr. João Elysio — Vv. exes. interpretam muito mal a minha acção nesta tribuna, considerando de um modo pouco generoso o sacrificio que me imponho. Antes de ser legislador, vv. exes. são homens — chefes de familia e proprietarios. O periodo de felicidade póde não durar muito.

O sr. Guimarães — "Tout passe, tout lasse"...

O sr. João Elysio — "Hodie mihi, cras tibi".

Tratando da amovibilidade dos juizes por vontade do executivo (art. 11) diz o orador: — O poder judiciario não pode estar adstricto á vontade do chefe do executivo. O regimen republicano repousa na triplice divisão do poder publico seguindo independencia e harmonia reciprocas.

Soam 16 horas. O presidente apressa-se a pedir prorogação da sessão, no que é attendido.

Ahi o sr. Joaquim Guimarães — parlamentar experimentado, conhecendo a inutilidade do esforço levanta-se mansamente e...toca p'ra casa.

Ao passo que se ausenta o velho latinista, entram no recinto os srs. deputados Souza Filho e Caldas Lins.

O sr. João Elysio — O augmento da população pede o augmento dos juizes. Cresceram os attritos individuaes e tambem cresceram as necessidades da justiça publica.

Comprehende-se, pois, quantos interesses são sacrificados, qual é o effeito de ordem moral produzido pela suppressão de uma das varas de direito da capital.

Sob o ponto de vista economico — nesta phase de prosperidade salvacionista — não ha motivo para a degola, mórmente quando se cream logares de adjuntos aos promotores publicos.

Já quasi noite escura chegam dois empregados de illuminação e sem mais nem menos penetram no plenario com uma enorme escada.

O sr. Oswaldo — E' a lei da necessidade que justifica isto.

O sr. João Elysio — E' uma galeria interna.

Nisto o sr. Fabio passa a presidencia ao senador Oswaldo que não se demora em interpellar o orador:

— V. exc. apenas pode falar uma hora sobre cada artigo. E' do regimento.

O sr. João Elysio — No tocante á 1ª discussão. Este é mais um obstaculo levantado contra o orador. Vv. exes. têm a razão do numero e poderão fazer o que quizerem!

Já é uma vantagem poder usar da palavra.

O sr. Oswaldo — V. exc. poderá falar 53 horas. Mais, não.

O sr. João Elysio — Eu falarei até quando puder ou "emquanto" puder.

E foi por diante a discussão. Sempre com a dialectica que o caracteriza, o "leader" da minoria conseguiu não passar do art. 12. Já quasi a se encerrar a sessão (17 e 50), chega o sr. Rodrigues Porto.

O sr. João Elysio (jubiloso) — Oh!...

O sr. presidente — Advirto v. exc. que estamos no Senado e não permitto ridiculo.

O sr. João Elysio —Foi um impulso natural de alegria. Vi chegar um companheido quando estava sósinho contra a eloquencia do numero.

Levantou-se a reunião. Os velhos lycurgos abalaram a se preparar para a sessão nocturna, pedida pelo sr. Oswaldo. Alguns, mais felizes, chegaram até palacio, onde serraram o jantar.

—

Quando se iniciou a segunda sessão, á noite, já havia corrido pela cidade a noticia de que o dr. João Elysio estava em obstrucção e assim continuaria até pela manhã, si preciso fosse.

As galerias estavam cheias e pelos corredores circulava avultado numero de pessoas attrahidas pelo interesse e importancia dos debates a ser feridos.

Ainda como da outra vez, foi a acta a primeira victima. "Incompleta", provocou uma resposta do 2° secretario, na ingenuidade de fornecer lenha ao occupante da tribuna. A hora do expediente coube ao senador Porto esgotal-a, a cinco minutos de differença para mais.

Em discussão o resto do projecto, começa a falar o senador João Elysio. Sómente interrompido pela leitura dos artigos e emendas,s. exc. proseguia, dispondo suas idéas numa cerrada argumentação de inconstitucionalidades e lacunas á materia. Seus proprios collegas admiraram a tenacidade e logica que soube desenvolver na critica da reforma judiciaria.

A uma das muitas emendas que s. exc. apresentou, o dr. Pedro Correia trouxe o apoio do seu voto, fazendo uma nobre excepção da attitude da maioria.

E como o orador proseguisse aproveitando completamente a hora que lhe cabia, logo os senadores do numero apresentaram e votaram uma reforma do regimento, cerceando-lhe a palavra.

O sr. João Elysio — Apraz-me verificar todas essas medidas coercitivas postas em pratica contra o orador. Mais e mais se vai apertando o circulo limitativo em torno de mim.

E a obstrucção chega até ás 24 horas. E' quando o senador Oswaldo pede a prorogação dos trabalhos até ás 6 horas da manhã.

O sr. João Elysio (para os senadores Camara e Araujo, já na perspectiva de uma vigilia) — Preparem-se!

E sempre com um sorriso de despreoccupação, s. exc. vai formulando o seu formidavel libello, assistido pelos deputados Mario Rodrigues e Souza Filho. Por vezes fala num estylo tão convincente e claro que os ouvintes se sentem impressionados e raciocinam quasi sem se sentir.

Lá para os corredores ha uma soffrivel comezaina. Sandwichs e cerveja, ambos saboreados pelos lycurgos com regalado prazer. E cá no recinto o sr. Pereira de Araujo dormita mal acommodado e incommodado pelo ar frio da noite.

O sr. Oswaldo (convencido) — Iremos até ao meio dia, mas isto se acaba é hoje!

O sr. João Elysio — V. exes. tem o numero.

O sr. Oswaldo — Depois da reforma do artigo 27 não ha responsabilidade para o Senado.

Até 4 horas e 26 falou o dr. João Elysio. S. exc. apenas deixou de se referir aos artigos do projecto que não passam de cópias das disposições já existentes.

Occasiões houve em que o orador apenas falava para o presidente, incarnado, ora na pessoa do sr. Fabio, ora na do sr. Meirelles, algumas vezes na do senador Pedro Correia e até no sr. Oswaldo. Os outros lycurgos isolavam-se pelos corredores cultuando uns a Gargantua e outros a Morpheu.

Logo ás 21 horas abalou o sr. Bezerra de Carvalho, aliás contrario ao projecto.

O sr. Porto esteve até 24 e meia, retirando-se, por se sentir incommodado.

E em todos os espiritos havia o temor e todas as boccas commentavam a possibilidade de novas vigilias. Mesmo o sr. Sebastião Alves não poude resistir victoriosamente aos assaltos do somno, indo se espichar num sophá da sala das commissões.

O orador apenas se alimentou com alguns copos de leite. Muito embora seu prolongado discurso sua voz não mostrava cansaço nem fraqueza e a argumentação sempre se manteve lucida e impressionante.

Para os velhos quirites foi um allivio se ouvir o cantar do gallo. Era o dia que chegava.

Apezar de tudo a maioria não conseguiu encerrar a 2ª discussão do projecto. Havia falta de numero e sómente na sessão seguinte é que qualquer coisa poderia ser deliberada.

Encerrados os trabalhos chegaram dois automoveis ao Senado. Nelles se metteram os quirites suburbanos, muitos dos quaes ferraram logo um prolongado somno, ao sentir a macieza dos coxins estofados.

Dos assistentes o sentimento era de admiração e tambem de sympathia pelo parlamentar que 13 horas durante se occupou do projecto sobre a reforma judiciaria.

Comquanto massados, os senadores deixavam transparecer a sorpreza que lhes fizera a revelação do "leader" da minoria.

—

As duas sessões de hontem tiveram dois traços caracteristicos.

Um delles foi a persistencia do senador João Elysio em discutir a reforma judiciaria. O outro foi a attitude do sr. Oswaldo Machado, affirmando de quando em quando que a "reforma passaria, fosse como fosse"!

O 1.° secretario ameaçou a minoria de ainda mais uma vez reformar o regimento.

O sr. João Elysio — Não tenho illusões. Sei que a reforma passará...

O sr. Oswaldo (enthusiasmado demasiadamente) — A preoccupação é de se prorogarem os trabalhos legislativos para se acabar com o saldo!

O sr. João Elysio — Não quero obstruir. Mas cada vez mais se vai estreitando o circulo de ferro em torno da minha liberdade de palavra.

O sr. Oswaldo — A lei passa hoje! Eu garanto que passa.

—

O sr. João Elysio (na sessão crepuscular) — O projecto da reforma judiciaria não honra os corpos legislativos que o votaram. Muito ao contrario. Elle traduz umas tantas mesquinhas preoccupações, indica o maior dos descasos na elaboração de uma lei!

Dá o mais deploravel exemplo e amostra do interesse em que é tida a garantia dos direitos individuaes. Em parte alguma uma lei de organização judiciaria foi assim votada — de afogadilho. Ha tres dias surgiu nesta casa um monstrengo que assustou o Senado e a propria commissão de legislação e justiça; e, apezar disto, o projecto tem despertado no animo dos meus illustres collegas um interesse nada justificavel.

Em principio elle é um attentado contra a Constituição do Estado e contra os mais rudimentares elementos do direito. Emfim, a sua organização dá uma idéa da cultura dos que o elaboraram. Além de tudo é tambem incongruente, pois entre suas disposições algumas entram em completa antithese entre si.

Na parte em que está certo, o projecto apenas reproduz, "ipsis veris" disposições já existentes na lei em vigor.

Tambem não attende aos interesses da justiça, e ahi está para proval-o a diminuição, das varas de direito na capital.

A respeito eu nada melhor poderia dizer do que reproduzir o parecer da commissão (Lê):

"Considerando que na mesma ha algumas disposições salutares;

Considerando que na futura legislatura é possivel melhoral-a;"

O projecto é anticonstitucional, attentatorio a direitos e descriterioso. Traduz mais a ignorancia dos que o elaboraram, que a necessidade de uma lei.

Eu bem sei que minhas palavras têm echoado na alma dos meus collegas, dos que me ouvem e da opinião publica, emfim.

Estou satisfeito porque cumpri o meu dever.

Ao terminar o orador ouvem-se palmas nas galerias. O presidente toca os tympanos e tudo volta ao silencio.

Na approvação o vigario Bezerra de Carvalho teve um gesto louvavel e digno. Senador da maioria, s. exc. não receiou affirmar que votava contra o projecto, pedindo que sua opinião constasse da acta. — A.

—

NA CAMARA

Um lôgro! — As revelações de corredores morreram... nos corredores — Um "ponto" que nos desaponta — Diplomacia do Cachoeira Lisa — Caxangá contra as explorações da politicagem — Quota ou quarta? — A vingança dos insubmissos — Um "espinho preto" nos pés do governo — Cidades hygionizadas — Oswaldo Cruz... num charco — Aranhões no "leader".

A sessão de hontem foi talvez a menos importante deste anno. Fria a atmosphera do recinto. O expediente encerrado em branca nuvem. Annunciámos uma surpreza para as galerias, porque não quizemos adiantar as combinações de que estavamos ao par e surprehendidos ficámos quando o presidente passou á ordem do dia sem que "umas tantas revelações de corredores" tivessem a honra de ir ao recinto, graças ás marchas e contramarchas, aos avanços e recuos, aos movimentos da autonomia e ao mesmo tempo da submissão. E... ponto.

O projecto de cooperativa agricola foi approvado em 3ª discussão, tendo antes sobre elle falado o sr. Gonçalves Maia. Difficil nos foi apanhar o resumo da pequena peça oratoria porque, tendo pouca pratica de "ponto" de theatro, o sr. Pessoa Guerra guiava o "leader" da maioria em voz alta, deixando nosso lapis em confusão.

Annunciada a discussão do artigo 2º do projecto de organização municipal, causa de obstrucção e de encrencas nas sessões anteriores, esperámos pela tempestade e — oh! illusão! — foi justamente nesse momento que se afastou do recinto o sr. Souza Filho, voltando minutos depois para conversar com o segundo secretario, alheiando-se do que se estava passando! Por que? Só depois o soubemos: Diplomacia do sr. Rodolpho Araujo; approvar parte do projecto, para ser agradavel ao sr. Oswaldo Machado, até o ponto... "telephonico" e deixar o resto para o anno, para ser agradavel ao sr. José Bezerra.

Sobre elle o sr. Caldas Lins apresentou uma emenda "para evitar explorações de politicagem, tirando uma arma das mãos do governador".

Quanto ao artigo terceiro houve uma duvida por parte do sr. João Benigno. Falando o projecto em "quota" parte, o illustre joalheiro foi consultar ao "leader" si não haveria erro de revisão. O sr. Maia fitou-o muito serio e mandou-o ao sr. Pessoa Guerra: — E' o mathematico da casa! O sr. Benigno foi com toda a boa fé, e sahiu convencido de que "quota" é synonymo de "subscripção" e no caso só poderia ser "quarta"...

O art. 4º foi o mais interessante. Arrastou á tribuna o sr. Luiz de França, para apresentar uma emenda, visando cercear as velleidades autonomistas de Catende.

Para que o deputado palmarense descobriu as baterias? Logo os srs. Souza Filho e Pessoa Guerra combinaram uma vingança, devido ao seu procedimento na ultima sessão, e foi serviço!...

O sr. Pessoa Guerra, com certa diplomacia, diz que está com o governo neste caso, representado pelo illustre "leader" da maioria, mantendo a letra do projecto.

O sr. G. Maia — Obrigado pelo abraço de tamanduá.

O sr. Guerra — Não uso dos systemas de abraços de v. exc.

O "leader" foi ao sr. Caldas Lins e pediu que inventasse uma medida conciliadora. Foi satisfeito.

Entrou, então, na festa, o sr. Souza Filho. Disse que não devia haver meios termos para medidas pessoaes. Ha interesses occultos. E' a questão de Catende que está em fóco. Repelle a conciliação e vota pelo projecto como está, por ser cópia da lei actual, mesmo porque nessa reforma o que é novo não presta e o que presta é velho.

O sr. G. Maia — Apoiado.

O sr. Souza (para os tachygraphos) — Registrem o apoiado do sr. Gonçalves Maia a essa reforma monstro!

Ainda falou o sr. Pessoa Guerra sobre o assumpto, fazendo pequena digressão para, com o auxilio de Faraday nas decomposições chimicas, referir-se ás aguas estagnadas das cidades onde ha hygiene a Oswaldo Cruz...

Posta a votos cahiu a emenda oppressora do negocio de Catende, arrastando o sr. Luiz de França, o "leader" em sua derrota...

Retirou-se o sr. José de Barros e com elle mais da metade dos lycurgos. Assumiu a presidencia o sr. Gonçalves Maia, que ficou com um pequeno grupo discutindo os artigos seguintes, em fórma de palestra. De vez em quando, uma andorinha batia azas. E assim, até que o presidente, sentindo-se num êrmo, disse, encerrando comsigo proprio os trabalhos:

"Nesse logar solitario
Onde a desgraça me tem
Falo — ninguem me responde,
"Olho—Não vejo ninguem"...

M.

600.000 vidros annualmente são exportados para o Norte, do grande rei dos depurativos do sangue, o "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico - chimico SILVEIRA.

Pedidos e Queixas

"Ribeirão. — Illmos. srs. redactores. — Nós, habitantes desta localidade, supplicamos por intermedio de vosso jornal aos poderes da hygiene, uma providencia que nos ampare da peste que se vai alastrando pouco a pouco neste districto.

Ha grande numero de variolosos nesta localidade, sem que haja nenhuma medida satisfatoria da parte das auctoridades do municipio, afim da não propagação do terrivel mal.

Existe uma palhoça, fóra do povoado para onde são levados os variolosos, mas a dita casa de palha é tão pequena que não comporta mais de tres doentes. Ora, succede que o numero dos bexigosos, já attinge a mais de 9 e estes por não terem commodos sufficientes, vem dormir todas as noites em suas casas, dentro da rua, pondo assim a população amedrontada.

Diante desta calamidade, que nos ameaça, em ultimo recurso, appellamos para os poderes do Estado, já que os municipaes disto não podem cuidar, das immediatas providencias.

Pela publicação destas linhas muito gratos nos confessamos. — *Muitos habitantes*."

Congresso do Estado

CAMARA DOS DEPUTADOS

Realizou-se hontem, á hora legal, a 70ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. José de Barros, tendo comparecido os srs. Arthur Muniz, Araujo Sobrinho, André Gomes, Antonio Vicente, Baptista Cabral, Caldas Filho, Costa Netto, Flavio Guerra, Gonçalves Maia, José de Barros, Julio Maranhão, João Benigno, João Ezequiel, Luiz de França, Mario Rodrigues, Pedro Lemos, Pinheiro Ramos, Pereira da Costa, Pedro Velho, Pessoa Guerra, Rodolpho Gomes, Rodolpho Araujo, Sergio de Magalhães, Souza Filho e Turiano Campello.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo reclamação nem impugnação dá-se por approvada.

O sr. 1º secretario lê o seguinte expediente:

Petição do bacharel Oscar Berardo Carneiro da Cunha, solicitando isenção de impostos e contribuição de qulaquer especie, por espaço de 15 annos, para uma fabrica de lamparinas — A' Commissão de Obras Publicas, Colonização, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria.

Petição de d. Maria Fernandes da Costa, solicitando perdão de dividas. — A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Petição de Antonio Vieira Lima, reclamando contra o imposto de que foi collectado. — A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Não havendo quem queira se utilizar da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia:

Submettido á terceira discussão o projecto n. 54, creação de um banco agricola, o sr. Gonçalves Maia, pela ordem, reclama contra a omissão com que foi publicada a emenda offerecida no projecto pela Commissão de Fazenda e Orçamento.

A referida emenda deve ser lida assim: Onde couber: Em vez de solidariedade illimitada diga-se: solidariedade limitada ou illimitada, conforme as condições locaes.

O sr. presidente diz que mandará fazer a devida correcção.

Continuando a discussão e não havendo quem sobre ella queira se utilizar da palavra é encerrada a discussão.

Posto a votos, é approvado o projecto e remettido á Commissão de Redacção de Leis.

E' lido, submettido a discussão e approvado um parecer sob n. 168, da Commissão de Fazenda e Orçamento mandando seja informada pela Secretaria da Fazenda a petição do soldado reformado do regimento policial, Manoel Amancio do Rego.

São lidos, dispensados de impressão a requerimento do sr. Julio Maranhão, submettidos á discussão e approvados os pareceres numeros 169, 170 e 171, da commissão de Redacção de Leis, redigindo os projectos ns. 40, 50 e 54.

Continuando a discussão do projecto n. 4 do Senado, reforma municipal, é dado a debate o artigo segundo, ora o sr. Caldas Filho para offerecer a seguinte emenda: "c) dar ás cidades ou municipios os nomes por que deverão ser conhecidos, bem como mudar a séde de qualquer municipio desde que com isto concorde o respectivo Concelho Municipal. Sala das Sessões, em 2 de junho de 1914 — *Souza Filho, Caldas Filho.*"

Apoiada e submettida á discussão é approvada bem como o artigo, menos a alinea, a que se refere a emenda, que fica prejudicada.

O art. 3º é approvado sem debate, com a seguinte sub-emenda offerecida pelo sr. Rodolpho Gomes: "Sub-emenda ao art. 4º lettra C. Em vez ou provas extrahidas dos orçamentos da municipalidade, diga-se certidões extrahidas dos livros da municipalidade. Sala das sessões, em 2 de junho de 1914. — *Rodolpho Gomes.*", ficando prejudicada a emenda da commissão.

Deixa a presidencia o sr. José de Barros e assume o sr. Gonçalves Maia.

Retira-se tambem o sr. Arthur Muniz, que é substituido na cadeira de 1º secretario pelo 2º, o sr. Julio de Maranhão.

A convite do sr. presidente, occupa a cadeira de 2º secretario o sr. Rodolpho Gomes.

Dado a debate o art. 4º, o sr. Luiz de França justifica e manda á mesa a seguinte emenda: "Requeiro que seja assim redigida a lettra D: 20:000$000 em vez de 10:000$000 como se acha escripto. Sala das sessões, em 2 de junho de 1914. — *Luiz de França.*"

Apoiada e submettida á discussão, offerece o sr. Caldas Filho a seguinte sub-emenda: "Em vez de 20:000$000 diga-se 15:000$000. Sala das sessões em 2 de junho de 1914 — *Caldas Filho.*"

Apoiada e submettida á discussão, é rejeitada, tendo o sr. Luiz de França retirado a emenda que offerecera.

Retiram-se alguns srs. deputados, faltando assim o numero legal.

Continuando a discussão do artigo 4º, o sr. Caldas Filho offerece as seguintes emendas: "Substitua-se a lettra C do art. 4º pelo seguinte: Ter predios que possam servir para a cadeia publica e para a municipalidade. Sala das sessões, em 2 de junho de 1914. — *Souza Filho, Caldas Filho.*" Emenda á lettra B, em vez de 100, diga-se 200 predios. Sala das sessões, em 2 de junho de 1914. — *Souza Filho, Caldas Filho.*" Accrescente-se ao art. 4º § unico: A' creação de um municipio deve preceder representação dos habitantes no districto ou districtos que desejarem constituir um novo municipio, fazendo tal representação com assignatura de 200 eleitores.— *Souza Filho, Caldas Filho.*" Supprimam-se as palavras: E local facil de saniamento da lettra B do art. 4º — *Caldas Filho, Souza Filho.*

Apoiadas e submettidas á discussão, oram os srs. Pessoa Guerra, Caldas Filho duas vezes, Costa Netto duas vezes e Souza Filho duas vezes.

Encerrada a discussão das emendas e do artigo, fica adiada a votação por falta de numero legal.

Dado a debate o art. 5º, fica com a discussão encerrada juntamente com as seguintes emendas offerecidas pelo sr. Caldas Filho: "Artigo...: Creado o Municipio, o governador do Estado nomeará interinamente o prefeito, o sub-prefeito e o concelho municipal, marcando em seguida a primeira eleição municipal na qual poderão ser suffragados os cidadãos já nomeados, excepto o que tiver sido nomeado prefeito, respeitadas as disposições da presente lei, § unico. As pessoas eleitas findarão o mandato no mesmo dia em que findar o triennio eleitoral dos outros municipios. — *Caldas Filho*". Art.... o governador do Estado não poderá intervir en negocios peculiares do municipio se não no caso de perturbação da ordem publica, a pedido do prefeito ou do concelho municipal, representado por dois terços de seus membros.— *Caldas Filho.*"

Os artigos 6, 7, 8, 9 e 10 ficam com a discussão encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

O art. 11 fica com a discussão encerrada juntamente com as seguintes emendas offerecidas pelos srs. Pedro Lemos e Caldas Filho: "Ao art. 11 accrescente-se onde couber: ... ou mudança. *Pedro Lemos.*" Mantenha-se com § 2º o § unico do art. 11 do projecto. — *Caldas Filho.*"

Retiram-se do recinto todos os srs. deputados com excepção da mesa.

A' vista disto o sr. presidente levanta a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: Votação das materias cujas discussões foram encerradas, tratrabalhos de commissões e continuação da 2ª discussão do projecto n. 4 do senado (art. 12) reforma municipal.

Pelo sub-delegado da Encruzilhada foram remettidos á chefatura de policia onze facas, duas navalhas, um espeto, uma pistola e um revolver, armas estas apprehendidas em poder de varios desordeiros.

O AEROPLANO

Explendido **Pas de Quatre**-Cançoneta, cantado com grande successo pelos duettistas **"Os Orestes"** no Helvetica.

Vende-se na casa **Eduardo Paiva.**

RUA NOVA — 13

Repartições do Estado

RECEBEDORIA DO ESTADO. — Despachos em 2 de Junho de 1914:

Rossback Brazil Company. — Selle o documento.

Groscke & C. — Juntando o processado anterior, informe a 1ª secção.

Gregorio de Sá Barreto Sampaio. — Certifique-se o theor do conhecimento.

Teixeira Miranda & C. — Informe a 3ª secção.

Bemvinda Sophia de Sant'Anna, Herdeiros de Manoel Antonio Soares, Pedro Alves Pereira da Silva, José Bacellar de Oliveira, Josino Correia Cotias, Rosa Maria da Conceição. — Informe a 2ª secção.

Maria Elisa Pires. — Junte o conhecimento do imposto predial do ultimo semestre.

A. Lundgren & C. — Certifique-se o que constar.

Aggripino D. Branco. — Certifique-se o que constar.

Adelia de Amorim Moreira. — Informe á 1ª secção.

Achar I. Farranul, Amelia G. Ferreira de Albuquerque Maranhão, Rosa Maria da Conceição, Maria Cecilia Martins da Cunha e sua irmã Anna Margarida Martins da Cunha. — Com officio ao sr. dr. director do Thesouro.

John Krause. — Informe a 3ª secção.

Ferreira Rodrigues & C. — Restitua-se a quantia de 14$320.

Santos da Figueira & C. — Restitua-se a quantia de 9$410.

Durães Cardoso & C. — Restitua-se a quantia de 15$010.

Azevedo & C. — Restitua-se a quantia de 31$680.

Loureiro Barbosa & C. — Restitua-se a quantia de 9$290.

Loureiro Barbosa & C. — Restitua-se a quantia de 19$030.

Pedro Rodrigues Soares, Oswaldo & C. — Com officio ao sr. dr. director do Thesouro do Estado.

DIRECTORIA DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO. — Resumo dos trabalhos effectuados durante a semana de 23 a 29 do corrente.

Serviço especial. — Bromatologia. — Foram visitados 22 estabelecimentos commerciaes e assignados 3 autos de inutilisação de generos alimenticios.

Fiscalisação das pharmacias. — Foram visitadas 9 pharmacias.

Inspecção escolar. — Foram visitadas 21 escolas, vaccinadas 12 pessoas e revaccinadas, 6; ordenada 1 desinfecção.

Desinfectorio estadual. — Foram feitas 29 desinfecções por variola; preventicas, 29; provenientes de ratos mortos, 5; preventivas de peste, 12; sarampo, 3; e tuberculose, 1; remoções: variola, 16 e sarampo, 1; desratisações, 163.

Secção de prophylaxia da febre amarella. — Foram feitas 13.222 visitas de policia de focos; extinctos, 4.084 fócos de larvas; effectuadas, 573 limpezas; 4.043 lavagens; e 3.300 petrolisações; expurgada 1 casa; e aterrados 20 poços.

1ª delegacia. — Foram feitas 316 visitas de policia sanitaria e 68 de vigilancia medica; expedidas 31 intimações para medidas de hygiene e verificadas, 2; vaccinnadas, 130 pessoas e revaccinadas, 8; informadas, 5 petições; recebidas 4 notificações; ordenadas 2 desinfecções.

2ª delegacia. — Foram feitas 88 visitas de policia sanitaria e 1 de vigilancia medica; expedidas 28 intimações para medidas de hygiene e verifcadas 4; vaccinadas, 811 pessoas; 2 informações sobre predios e construcções; informadas 2 petições; recebidas 11 notificações e impostas 3 multas.

3ª delegacia. — Foram feitas 209 visitas de policia sanitaria; vaccinadas 188 pessoas e revaccinadas, 20; informada 1 petição e recebidas 5 notificações; intimações para medidas de hygiene, 7.

4ª delegacia. — Foram feitas 332 visitas de policia sanitaria e 5 de vigilancia medica; expedidas 8 intimações para medidas de hygiene e verificada 1; vaccinadas 69 pessoas e revaccinadas 47; informadas 2 petições; recebida 1 petição; ordenada 1 desinfecção e impostas 2 multas.

GOVERNO DO ESTADO

Para o logar de porteiro da Escola Normal do Estado foi nomeado o sr. Theodoro Soares.

Ao bacharel José Francisco de Moraes e Silva juiz de direito da comarca de Salgueiro foram concedidos 90 dias de licença sem vencimentos para tratar da saude de pessoa de sua familia, devendo entrar no gozo desta licença no prazo de 45 dias.

Para o logar vago de amanuense da repartição de estatisca foi nomeado interinamente o sr. Carlos Nigro.

Um imprudente no manejo de armas, fere casualmente um popular.

No logarejo Preguiça, do municipio de Agua Preta o individuo Zacharias da Silva, limpava despreoccupadamente um bacamarte ante-hontem pela manhã, quando succedeu disparar-se esta arma, indo a carga alcançar o popular Francisco Nascimento, que no momento passava proximo á casa do primeiro daquelles homens, ferindo-o levemente na região femural esquerda.

A policia local, a despeito de ser o facto considerado fortuito, fez recolher o jornaleiro Zacharias á cadeia local, sendo o ferido transportado para esta capital.

Alma religiosa

JUBILEU SACERDOTAL DE D. LUIZ DE BRITTO

Em solemnização da passagem do proximo dia 19, — quinquagesimo anniversario da sagração sacerdotal de D. Luiz de Britto, arcebispo metropolitano — estão os catholicos desta cidade organizando imponentes festejos.

A' frente deste justo movimento encontram-se duas commissões assim compostas: monsenhores José de Oliveira Lopes, Antonio Fabricio, conego Antonio Arcoverde, padres Jsé do Carmo Barata e Americo Vasco e dos srs. drs. L. Correia de Britto, Laudelino Camara e srs. Benjamin de Albuquerque, Eduardo Dubeux e outros.

A julgar pelos preparativos de que se reveste a futura solemnidade, o seu exito será completo, muito embora o querido homenageado tencione retirar-se desta cidade naquelle dia.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA. — Sob a presidencia do dr. Octavio de Freitas e com a presença dos drs. Souto Maior, Coelho Leite, Costa Ribeiro, Selva Junior, Alberto Ferreira, João Amorim, Ladislão Cavalcanti, Alfredo Medeiros, Agricio Bôa Viagem, Mario Ramos, Arnobio Marques, Francisco Clementino, Alvaro Ramos Leal, Barreto Sampaio, Leopoldo de Araujo, Alfredo Costa e ph.. Mariano de Lemos funccionou a 1 do corrente esta sociedade.

Lidos a acta e o expediente, toma a palavra o dr. Francisco Clementino e fala sobre o modo de ser conferido o premio Sá Pereira, no que é secundado pelo dr. Octavio de Freitas, Arnobio Marques, e João Amorim, que apresenta uma proposta aceita pela casa.

Entrando-se na ordem do dia — Aborto therapeutico — disserta longamente o dr. Coelho Leite, estabelecendo-se forte discussão entre este e os drs. Souto Maior, Selva Junior, Alfredo Costa, Barreto Sampaio, Leopoldo de Araujo.

A outra sessão, que terá logar no dia 16, terá para ordem do dia — A tuberculose.

HOSPEDES E VIAJANTES

Afim de assumir o logar de juiz substituto da comarca de S. Braz, em Alagôas, para o qual foi ultimamente nomeado, seguiu hontem o dr. J. Lyra Flores, ultimamente diplomado em nossa Faculdade de Direito.

—

Vindo do Rio de Janeiro, encontra-se nesta capital, o conhecido esculptor nacional sr. Bibiano Silva, em viagem de propaganda artistica.

—

Seguiu para capital da Republica o sr. Francisco Xavier de Miranda.

—

Em visita a sua familia, que actualmente se encontra em São Bento, seguiu hontem o sr. Euphrasio Azevedo, auxiliar do commercio.

Superior Tribunal

Sessão ordinaria em 2 de junho de 1914.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Altino de Araujo.

Secretario, bacharel Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

Recurso crime da Victoria:

Recorrente, o juizo; recorrida, Maria Francisca do Espirito Santo; relator, o sr. desembargador Vieira de Mello.

Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição do Recife:

Aggravante, Manoel Alves dos Santos; aggravada, d. Julia Alves de Souza; relator, o sr. desembargador Macedo Lima.

Deu-se provimento,unanimemente.

Appellação crime de Bom Conselho:

Appellante, Cicero Cordeiro Laranjeira; relator, o sr. desembargador Macedo Lima; revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Vieira de Mello.

Em diligencia, unanimemente.

Idem crime de Palmares:

Appellante, o juizo; appellado, João Hugo de Siqueira; relator, o sr. desembargador Macedo Lima; revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Vieira de Mello.

Deu-se provimento, unanimemente.

Idem civel de Bom Conselho:

Appellante, Manoel Gonçalves de Mello; appellada, d. Emiliana Chaves de Azevedo Ferraz; relator, o sr. desembargador Souza Gomes; revisores, os srs. desembargadores Abdias de Oliveira e Brandão da Rocha.

Negou-se provimento, unanimemente.

Idem crime de Bonito:

Appellante, o juizo; appellado, Miguel Pereira de Lima; relator, o sr. desembargador Vieira de Mello; revisores, os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Souza Gomes.

Annullou-se o julgamento, unanimemente.

Idem crime de Pesqueira:

Appellante, o promotor; appellada, d. Maria José; relator, o sr. desembargador Vieira de Mello; revisores, os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Souza Gomes.

Negou-se provimento, contra os votos dos srs. desembargadores Souza Gomes e Vieira de Mello.

Idem civel de Goyanna:

Appellante, d. Anna Joaquina Bezerra da Encarnação; appellado, Francisco de Souza Borges; relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão; revisores, os srs. desembargadores Souza Gomes e Abdias de Oliveira.

Deu-se provimento, contra os votos dos srs. desembargadores Abdias de Oliveira e Silva Rego, que annularam por outros fundamentos.

Passagens:

Do sr. desembargador Brandão da Rocha ao sr. desembargador Silva Rego:

Appellação crime de Caruaru'.

Appellante, o juizo; appellado, João de Mello.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador Souza Gomes.

Appellação commercial do Recife.

Appellante, London and Brasilian Bank Limited; appellado, Barros Filho.

Do sr. desembargador Abdias de Oliveira ao sr. desembargador Brandão da Rocha:

Appellação crime de Páo d'Alho.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel Casimiro dos Santos.

Idem civel de Caruaru'.

Appellante, Erasmo Alves Campos; appellado, Antonio Alves Campos.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 20 minutos.

FÔRO E JUDICATURA

Perante o dr. juiz municipal da 1ª vara criminal foi iniciada hontem a formação da culpa de Ascenço de Sá, não obstante achar-se este paciente foragido, no processo em que figura como assassino de Pedro Lemos, facto occorrido a 22 de Abril ultimo, na rua Nova.

Foram interrogados os srs. Canuto Correia, Vicente Candido Filho, José Guedes de Oliveira, João Ignacio da Silva e Francisco Ferreira da Costa.

Vida Militar

Exercito

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição, um official da 3ª bateria independente que dará a guarnição.

O 49º batalhão dará o corneteiro para o quartel general.

Dia ao quartel general, o 1º sargento amanuense Pessoa Guedes.

Uniforme, n. 5.

—

Ao tenente da 3ª bateria, Pedro Pierre da Silva Braga, foram concedidos oito dias de dispensa do serviço a contar de hoje.

—

Foi remettido ao dr. delegado fiscal um officio, communicando que d. Idalina Amancia Bezerra, viuva do official do exercito, reformado, Francisco João do Amaral, tem direito á quantia de 300$000.

—

Regressou de bordo do "Brazil", hontem, o soldado do 49º batalhão, Manoel Ignacio Ferreira que baixou ao Hospital Militar.

Regimento Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Lucio de Souza, do 3º batalhão.

Ronda, alferes Alfredo Agostini, do 1º batalhão.

Guarda de palacio, alferes João Ramiro, do 4º batalhão.

Dia ao regimento, capitão Quintino, addido ao 3º batalhão.

Dia á secretaria, o soldado Roldão, do 4º batalhão.

O 1º batalhão dará a guarda de palacio.

O 3º batalhão dará um inferior para a camara, as praças para o Jury e para a Prefeitura.

O 4º batalhão dará a guarda do quartel, a da casa de detenção, da Recebedoria do Estado, com os inferiores e cabos, os corneteiros de piquete e de ordens ao regimento, o da guarda do palacio, as patrulhas do Brejo, do Helvetica e do Theatro Santa Izabel, sob o commando de um cabo; um inferior para a guarda de palacio.

O esquadrão de cavallaria dará a requisição da detenção, a guarda da chefatura, as patrulhas do districto de Santo Antonio, de S. José e da Boa Vista.

Uniforme, 3º.

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior de dia, 3º sargento Oswaldo Maia.

Medico da companhia, dr. Sabino Pinho.

De dia á secretaria, Severino Lopes de Araujo.

Cabo de dia, José de Luna Filho.

Praças de promptidão, Celso Uchoa Cavalcanti, José Mariano Peixoto e Luiz de França A. dos Santos.

Uniforme, 5º.

Ensaio da banda. — Haverá hoje, das 13 ás 21 horas, o ensaio da banda, para o qual, o sr. fiscal determina o comparecimento de todos os musicos.

Apresentações.— Queiram apresentar-se hoje na secretaria os atiradores Jorge Francisco de Aquino, Braz Alves Feitosa e o bibliothecario Evaristo Maia.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o 1º tenente Forte.

Ronda ao theatro o 2º tenente Gomes.

Medico da companhia o dr. Vicente Gomes.

Adjuncto o 1º sargento Oliveira.

Guarda do quartel, o cabo n. 12, e as praças ns. 16, 22 e 3.

Guarda ao theatro o cabo n. 6, e as praças ns. 27 e 18.

Sentinella, a praça n. 28.

Avisador, a praça n. 14.

Motorista, o 2º sargento Forte.

Ordem á secretaria, a praça numero 2.

Dia á companhia, a praça n. 17.

Piquete, o corneteiro n. 9.

Uniforme, 4º.

No Lar

Fazem annos hoje:

a senhorita Aurea Izabel de Souza Campos;

a senhorita Anna Paes Barreto;

d. Virginia, esposa do sr. Abilio Rodrigues de Almeida;

a senhorita Alice Lessa;

d. Thereza Guilhermina de Miranda;

a senhorita Irene Jardim;

o pequeno Luiz, filho do sr. Lindolpho Gomes de Almeida.

—

Passou hontem o dia anniversario da sra. d. Maria Amalia Bezerra de Mello, esposa do negociante sr. Othon Bezerra de Mello.

—

Com a senhorita Luiza Wanderley de Mello, acaba de contractar casamento o sr. José Diniz Filho.

—

No sabbado passado consorciaram-se na Encruzilhada o sr. Floro Cesario da Cunha e d. Estephania Campos de Vasconcellos.

TENTATIVA DE SUICIDIO

AMORES CONTRARIADOS. — UMA DOSE DE ACIDO PHENICO PÕE EM PERIGO DE VIDA UMA MOÇA, NA ALDEIA DO 14

Amores contrariados constituem quasi sempre a causa dos suicidios. Isso sem distincção de sexo, por que os proprios factos confirmam evidentemente o que acima vem dito.

Umas vezes, taes cousas têm profundas affinidades com essas fitas cinematographicas, cujo assumpto tragi-comico desopilam fartamente aos frequentadores dos theatros; outras, porém, elles se originam de frivolas contrariedades, as quaes, entretanto, representam, para os candidatos á morte violenta, um conjuncto de desgostos que tornam impossivel a continuação da vida. [illegible] suicidios se registram numa progressão assás lamentavel.

Um caso de simples contrariedades de amores que se iniciavam, levou, hontem, Josepha Maria da Silva, a tentar contra a propria vida.

Residindo na aldeia do 14, districto do Pombal, facilmente se foi a moça enamorando de um cabo da força policial.

Seu pae, della, porém, não tolerava taes "namoricos".

Assim é que, encontrando-a a conversar com o militar, repreheudeu-a com severidade.

Tal advertencia calou fundo no espirito emocionado da rapariga e ella, sem mais recriminações, recolheu-se a um quarto e ali, occultamente, ingeriu uma grande dose de acido phenico.

Aos seus gritos lancinantes, foram em soccorro as pessoas da casa, que a encontraram prostrada.

Medicada a tempo, ficou Josepha isenta de maior perigo, sendo o seu estado lisongeiro.

Tem 20 annos de idade e é filha de Francisco Xavier Coutinho.

Um crime em Petrolina

CAMARADAS QUE SE TORNAM INIMIGOS.— INSTINCTOS DE FERA. — "SENHÔ PIANO" E SEU VAQUEIRO O "CHICO DO MOÇO"

Tarados para o crime certos individuos parece experimentarem uma intima satisfação, quando se lhes apresenta um momento opportuno em que possam manifestar toda a degenerescencia de seus instinctos de féra.

E' o que se verifica, não raramente, não só nos centros populosos, como pelo interior.

Deu-se um facto, a 12 do mez findo, no municipio de Leopoldina, na fazenda do Fumo, que bem se conforma com estas considerações.

Ali residiam os individuos José Domingos e Manoel Peixoto Cornelio de Alencar. Camaradas intimos, os dois, trocavam continuadamente alguns gracejos.

Em á noite que precedeu áquelle dia, de volta da feira de Leopoldina, hospedaram-se em uma fazenda denominada "Alexandria".

Em torno da brincadeira, disse Domingos que cortaria as cordas da rêde de "Senhô Piano". Repellido asperamente, Domingos procedeu acintosamente, como promettera por gracejo.

FOLHETIM 3
— do —
"Diario de Pernambuco"

ALEXANDRE DUMAS

A TULIPA NEGRA

O que temes, então, minha bella?

— O mal que lhe querem fazer, senhor João.

— Ah! sim, tornou Witt, o povo, não é verdade?

—Não o ouve?

— Infelizmente isso não é uma razão, murmurou a joven afastando-se para obedecer a um signal imperioso que lhe fizera o pae.

— Não, minha filha, não; é verdade o que dizes.

Proseguindo o seu caminho, foi murmurando:

— Aqui está uma rapariga que provavelmente nem sabe ler e que portanto nada leu, e que acaba de resumir a historia do mundo em uma só palavra.

E tão calmo, mas mais melancolico do que quando entrara, o ex-grande "pensionario" continuou a encaminhar-se para o quarto do irmão.

II

OS DOIS IRMÃOS

Como Rosa exprimira numa duvida cheia de presentimentos, emquanto João de Witt subia a escada de pedra que conduzia á prisão de seu irmão Corneille, os burguezes envidavam todos os esforços para afastar os soldados de Tilly, que os contrariavam.

Vendo isto, o povo, que apreciava as boas intenções da sua milicia, gritava com todas as forças:

— Vivam os burguezes!

Entretanto o sr. de Tilly, tão prudente como firme, parlamentava com essa companhia burgueza sob as pistolas do seu esquadrão, explicando-lhe o melhor que podia que a ordem que recebera dos poderes superiores era para vigiar com tres companhias a praça da prisão e os seus arredores.

— Para que serve essa ordem? para que se ha de vigiar a prisão? gritavam os orangistas.

— Ah! retrucava o sr de Tilly, fazem-me perguntas a que não posso responder. Disseram-me: "Vigie; e eu vigio e defendo". Os senhores que são quasi militares, devem saber que uma ordem não se discute.

— Mas se lhe deram essa ordem foi para que os traidores possam sahir da cidade!

— Póde muito bem ser, visto que os traidores estão condemnados ao exilio, respondia Pilly.

— Mas quem lhe deu essa ordem?

— Os Estados.

— Os Estados estão-nos trahindo.

— A esse respeito nada sei.

— Pois admira porque tambem o faz.

— Eu?

— Sim, o senhor!

— Ora! é forçoso que nos entendamos, senhores burguezes; a quem estou eu trahindo? Os Estados? Não posso trahil-os, visto que sou pago por elles e executo pontualmente as ordens que me dão.

Em vista desta resposta, como o conde tinha razão que era impossivel discutir por mais tempo com elle, os clamores e as ameaças redobraram; clamores e ameaças medonhas, a que o conde respondia com toda a urbanidade possivel.

— Mas, senhores burguezes, por favor, desarmem os seus mosquetes; póde algum disparar-se involuntariamente, e se ferissem um dos meus soldados, lançar-lheslamos duzentos homens por terra, o que nos desagradaria infinitamente; e aos senhores ainda mais, do momento que isto não está nas suas intenções nem nas minhas.

— Se o fizesse, gritaram os burguezes, dispararíamos immediatamente sobre os seus soldados.

— Sim, mas embora nos matassem do primeiro ao ultimo, não conseguiriam tornar a dar vida aquelles que nós tambem matassemos.

— Ceda-nos então o logar, e fará um acto de bom cidadão.

— Em primeiro logar, não sou cidadão, retorquiu Tilly, sou official, o que é assaz differente; além disso não sou hollandez, sou francez, o que é mais differente ainda. Não conheço senão o governo que me paga; tragam-me da sua parte a ordem para ceder o logar e darei meia volta, acto continuo, porque me aborreço aqui enormemente.

— Sim, sim! gritaram cem vozes que se multiplicaram num instante por quinhentas outras. Vamos á camara municipal! Vamos falar com os deputados! Vamos! vamos!

— Isso mesmo, murmurou Tilly vendo affastar-se os mais furiosos, vão pedir uma cobardia á camara, e vejam se lh'a concedem; vão, meus amigos, vão.

O digno official contava com a honra dos magistrados, que pela sua parte contavam igualmente com a sua honra de soldado.

— Parece-me, capitão, disse ao ouvido do conde o primeiro tenente, que os deputados fariam bem recusando a esses furiosos o que lhes vão pedir, mas tambem não procederiam mal enviando-nos algum reforço.

Entretanto João de Witt, que deixámos subindo a escada de pedra depois de falar com o porteiro Gryphus e sua filha Rosa, chegara á porta do quarto onde jazia sobre um colchão, Corneille a quem, como já dissemos, haviam applicado a tortura extraordinaria.

Corneille, estendido no leito, com os pulsos e os dedos feridos, nada confessara acerca de um crime que não tinha commettido. Acabava de respirar por fim, após tres dias de soffrimentos, sabendo que os juizes de quem esperava a morte só o haviam condemnado ao exilio.

Corpo energico, alma invencivel, teria desapontado por completo os seus inimigos se tivessem podido ver, nas profundidades sombrias do quarto de Buytenhoff, brilhar-lhe sobre o rosto pallido, o sorriso do martyr que esquece as miserias da terra desde que entreviu os esplendores do céo.

Le Ruart, mais pelo poder da sua vontade do que por um soccorro real, recuperara todas as suas forças e calculava quanto tempo ainda as formalidades da justiça o reteriam na prisão.

Era justamente neste momento que os clamores da milicia burgueza, unidas ás do povo, se elevavam contra os dois irmãos e ameaçavam o capitão Tilly, que os defendia. Esse ruido, que se quebrava como a maré cheia de encontro aos muros da prisão, foi ouvido pelo prisioneiro.

Mas por muito ameaçador que fosse, Corneille não procurou saber do que provinha, nem se deu ao trabalho de se erguer para olhar pela janella estreita e com grades de ferro por onde entravam a luz e os murmurios de fóra.

Achava-se tão entorpecido na continuidade do seu mal, que se lhe tornara quasi um habito. Emfim sentia com tanta delicia a alma e a razão tão perto de se livrarem dos embaraços corporaes, que lhe parecia já que essa alma e essa razão livres da materia pairavam acima della como paira por cima de um lume quasi extincto a chamma que o deixa para subir ao céo.

Pensava tambem no irmão.

Era certamente a sua approximação que, pelos mysterios desconhecidos que o magnetismo depois descobriu, tambem se fazia sentir. No proprio momento em que João estava tão presente no pensamento de Corneille, que este quasi lhe murmurava o nome, a porta abriu-se, João entrou, e com passo rapido acercou-se do leito do prisioneiro, que estendeu os braços doridos e as mãos envoltas em pannos para esse glorioso irmão que conseguira exceder, não nos serviços prestados ao paiz, mas no odio que lhe votavam os hollandezes.

João beijou o irmão ternamente na fronte e collocou com muito cuidado sobre o enxergão as suas mãos doentes.

— Corneille, meu pobre irmão, soffre muito, não é verdade?

— Já não soffro, meu irmão, desde que o vejo.

— Oh! meu pobre e querido Corneille, então, em seu logar, sou eu que soffro vendo-o assim, asseguro-lhe.

— Por isso, tenho pensado mais em si do que em mim, e emquanto me torturavam, só pensei uma vez em queixar-me para dizer: Pobre irmão! Mas visto que aqui está, esqueçamos tudo. Vem-me buscar, não é verdade?

— Venho.

— Estou restabelecido; ajude-me a levantar, e vae ver como ando bem.

— Não terá tempo para andar, meu amigo, pois tenho a carruagem no pateo por detraz dos soldados de Tilly.

— Os soldados de Tilly? Porque estão elles aqui?

— Ah! é porque se suppõe, tornou o grande "pensionario" com o sorriso triste que lhe era habitual, que o povo de Haya quer vel-o partir, e temem que se dê algum tumulto.

— Tumulto? repetiu Corneille fixando o olhar no do irmão um tanto embaraçado; tumulto?

— Sim, Corneille.

— Era esse o ruido que ouvi ainda agora, disse o prisioneiro como que falando comsigo mesmo.

Depois dirigindo-se ao irmão:

— Está muita gente perto de Buytenhoff?

— Sim, meu irmão.

— Nesse caso, o que fez para se dirigir aqui? Como o deixaram passar?

— Bem sabe que não gostam nada de nos, Corneille, disse o grande "pensionario" com melancolica amargura. Vim pelas ruas de menos passagem.

— Escondeu-se, João?

(Continua).

Tanto bastou para que entre ambos se travasse violenta discussão, que foi logo terminada em vista da intervenção da familia residente na referida fazenda.

Peixoto, dominado de incontida raiva, ali não quiz mais permanecer durante o resto da noite, de sorte que ás 24 horas retirou-se sem ser presentido.

Foi á sua fazenda, no logar Favella e, fazendo-se acompanhar de seu vaqueiro, um individuo conhecido por "João do Chico Mocó", ambos armados de rifle, voltou elle a Poço Fundo, onde aguardou a sahida de seu inimigo.

Ainda o dia não estava bem claro e já o infeliz Domingos tomava o caminho de casa, quando em meio da estrada deserta, foi alcançado por Peixoto e seu cumplice, os quaes, alvejando-o, descarregaram a um tempo suas armas sobre elle.

Ferido em varias partes, cahiu, morto, emquanto os assassinos afastavam-se rapidamente do local do crime.

O subdelegado local, assim que teve conhecimento do assassinato, iniciou providencias para a captura dos criminosos.

Do corpo de delicto feito na victima verificaram-se os seguintes ferimentos: um na espinha dorsal, outros nas falsas costellas, ao lado esquerdo, e ainda um terceiro na região mamillar esquerda.

Casamento civil

O escrivão dos casamentos, José [illegible] de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do [illegible] dos casamentos, á rua das [illegible] n. 30, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª publicação — Manoel Dominnues, natural de Portugal, e Maria [illegible] Mathias de Souza, natural deste Estado, solteiros e residentes em S. José.

Manoel Felix Damasceno e Cosma [illegible] Aragão, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

LOTERIA FEDERAL

[illegible] de 1914 — 12ª Loteria do plano n. 246 [illegible] Loteria Federal [illegible] de 1914.

[illegible]	....	20:000$000
2514	....	2:000$000
[illegible]	....	1:500$000
12096	....	1:000$000
[illegible]	....	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

[illegible]	976	1323	3136	3456	6393
6425	7141	8476	10242	11208	17058
[illegible]	[illegible]	[illegible]	24529	24792	27274
[illegible]	27599				

PREMIOS DE 100$000

[illegible]	1121	4542	5193	4272	4434
[illegible]	1784	6789	6778	6953	7608
9711	10264	13153	13204	13712	14878
15031	15294	16481	17432	17489	19696
[illegible]	19683	20708	21114	21584	22053
22804	23425	23526	23831	25169	25175
25516	26532	26769	26871	27613	27533

Todos os numeros terminados em 47 estão premiados com [illegible].

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 47.

NECROLOGIA

A rua da Gloria n.º 82, falleceu hontem, ás 20 horas e 40 minutos, a exma. snra. d. Elisa Carolina de Souza Costa, estremecida esposa do sr. major do exercito, Antonio Innocencio de Carvalho Costa.

Victimou-a cruel enfermidade para qual foram baldados os recursos medicos.

A morta, que era largamente estimada pela sociedade recifense, por suas qualidades e virtudes, contava approximadamente 40 annos de idade e deixou 4 filhos: — [illegible] Costa, funccionario do [illegible] Nacional e residente na [illegible] da Republica, José Costa, telegrapho Nacional, Aurino Costa e a senhorita d. Azar.

O seu enterramento effectuar-se-á ás 16 horas, de hoje, sahindo o feretro da rua já acima referida.

Não ha convites especiaes, encontrando-se, á rua 15 de Novembro, carros á disposição das pessôas relacionadas com a familia enlutada.

— Depois de longos e crueis padecimentos succumbiu hontem em sua residencia o sr. Eduardo Mendes da Cruz Guimarães ajudante do pratico-mór da barra.

Muito relacionado em nosso meio gozava o finado, que era um cavalheiro respeitavel, da mais justa consideração e estima.

Era casado e deixa 4 filhos maiores.

— Em Portugal onde ha muitos annos residia falleceu a 31 do mez p. passado, a veneranda senhora d. Umbellina Libania de Mendes Guimarães que contava a edade de 82 annos.

A saudosa extincta era natural d'este Estado e viuva do commerciante já fallecido sr. Guilherme da Silva Guimarães.

— A' enlutada familia enderecamos os nossos pezames.

Fallecimento na Detenção

Na Casa de Detenção, onde se achava cumprindo a pena de sete annos de prisão, que havia sido imposta pelo jury do municipio de Bonito, falleceu hontem, ás 6 horas, o detento José Bernardo Silva, de 23 annos de idade.

Era casado e deixa filhos.

a 250$000

Mobilias austriacas, Fischel com 17 peças, na Movelaria Recife, rua Larga do Rosario n. 50.

—

a 290$000

Mobilias austriacas, Fischel torneadas, com 17 peças.

Movelaria Recife, Larga do Rosario n. 50.

"Movelaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario n. 7

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e extrangeiros.

Recebe-se moveis mensalmente

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e extrangeiros. Garante-se servir bem ao mais exigente freguez.

PREÇOS COMMODOS

Telephone n. 868 Recife

Revolvers Galand
Fusis Galand
Carabinas Galand
Armas de extrema precisão
Grande Premio na Expº Univª de Liège
Encontram-se em casa de todos os armeiros
Pedir o Guia-Tarifa
GALAND
Armeiro-Fabricante - *PARIS*

:: SYPHILIS ::

RHEUMATISMO

ARTICULAR, MUSCULAR E CEREBRAL

Leucorrhea ou Flores Brancas, Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos Ossos, Eczemas, Darthros, Empigem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias, Gottas, Arthrite Blennorhagica

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor.

Nenhum outro medicamento convem melhor á depuração de um vivio de sangue que o **Cajurubeba**, no mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** Tem Como Elementos Activos Varios Principios de Origem Exclusivamente Vegetal, de Onde dependem os **Effeitos Medicamentosos e o Segredo de sua Poderosa Efficacia.**

27 ANNOS DATAM DE SUA DESCOBERTA!

27 Annos de Successo no Tratamento das Molestias do Sangue.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

Silva Braga & Companhia

DEPOSITARIOS GERAES

RUA MARQUEZ DE OLINDA Nº. 60.

RECIFE — PERNAMBUCO

HOTEL MODERNO

Avenida Martins de Barros, 35

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

E. COÊLHO

Hospedes

Julio de Araujo
Alberto Rebustillo
Abelardo Lima Cavalcanti
Francisco de Paula Magalhães
Henrique Goetschel
Dr. Finto Ribeiro.
Z. M. Bishop
Francisco Camazio
Constantino Giardino
S. Mayllon Toun
Horr. M. Sanders
José Alves Tavares
Dr. A. Brunelli

A Casa Lavoura

ao respeitavel publico

Os proprietarios da CASA LAVOURA á rua da Imperatriz n. 1 têm a honra de communicar aos seus bons amigos e freguezes que no intuito de melhor servil-os abriram á mesma rua n. 2 uma nova casa que denominaram

CENTRO ARTISTICO

para a venda de Tintas seccas em latas e em tubos para pintura fina: oleos, vernizes, vidros, quadros, estampas, espelhos, papeis para forro etc.

Certos de merecer o favor da amavel freguezia que não duvidará reconhecer no esforço empregado o quanto desejam ser agradaveis solicitam uma visita ao CENTRO ARTISTICO onde a par da modicidade de preços encontra-se um variado e escolhido sortimento dos artigos acima referidos.

Aproveitam o ensejo para declarar que no corpo de auxiliares da nossa casa figura um habilissimo artista de maneira que estão habilitados a contractar qualquer especie de pintura.

2—Rua da Imperatriz—2

Miranda Souza & Ca.

FERRO QUEVENNE
cura: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico, e unico inalteravel
Exigir o Sello da "Union des Fabricants"
Saude, Força, Energia
pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE
Deve-se Verdadeiro, 14, r. Beaux-Arts, Paris.

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

Agentes

Precisa-se de agentes para a sociedade Humanitaria.

A' tratar—Rua Nova 52, 1º. andar das 11 ás 15 horas.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isso, o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir efffeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

DROGARIA E PHARMACIA MARTINS

que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88-Rua Duque de Caxias-N. 88

SECÇÃO COMMERCIAL

[illegible] 2 de Junho de 1914

CAMBIO, ASSUCAR, ALGODÃO

(Vide "Vida Commercial")

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entradas de depositos	21:058$000
Sahidas de depositos	18:250$000
Saldo para a Delegacia [illegible]	2:808$000
A [illegible] des liquidações e por conta..	20:560$830

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Junho de 1914:

De 1 ao dia 2...	10:621$870
1ª e 2ª	
Consumo	360$190
Exportação	5:683$370
Estatistica	595$920
Diversos impostos ..	2:090$040
[illegible]	4:916$580
Somma	24:267$970
Em igual periodo do anno de 1913	46:655$280
Differença para menos	22:387$310

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 1 a 6 de Junho de 1914:

Aguardente de cachaça (Litro)	$080
Alcool (Litro)	$160
Algodão em pluma ou rama (Kilo)	1$000
Assucar refinado (Kilo) ..	$360
Assucar branco (Kilo) ..	$230
Assucar uzina (Kilo)	$230
Assucar crystal (Kilo)	$240
Assucar demerara para o estrangeiro (Kilo)	$150
Assucar demerara para o paiz (Kilo)	$200
Assucar somenos (Kilo) .	$180
Assucar mascavado (Kilo) .	$150
Bagas de mamona (Kilo) ..	$130
Borracha de mangabeira (Kilo)	1$450
Borracha de maniçoba (Kilo)	2$100
Caroços de algodão (Kilo) .	$060
Cêra de carnauba (Kilo) .	2$020
Couros seccos espichados (Kilo)	1$160
Couros verdes (Kilo)	$860
Couros seccos salgados (Kilo)	1$210
Ouro (Gramma)	$650
Prata (Gramma)	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 30 de Maio de 1914.

Approvo — Manoel Brandão, administrador. — O chefe, A. Albuquerque.

MERCADO DE GENEROS A RETALHO

Xarque, kilo	1$200 a 1$300
Bacalhau, kilo ...	$800 a 1$000
Assucar branco, kg.	$360 a $400
Café moido, kg.	1$400
Café em caroço kg.	$800 a 1$100
Manteiga ingleza,lb.	2$800
Dita franceza, kg.	4$200
Dita de Minas, kg...	2$500
Arroz, kilo	$400 a $700
Chá preto, kilo ...	6$000 a 9$000
Chá verde kilo ..	6$000 a 10$000
Toucinho, kilo	1$000 a 1$200
Vinho Alcobaça, garrafa	$700
Dito Aguia, um...	4$800
Dito Sertão, kg. ..	2$400 a 3$000
Phosphoros de cêra, maço	$600
Ditos de madeira, maço	$500
Bolacha, kilo	1$300
Queijo Flamengo, um	5$800
[illegible] Kilo	1$160
Batatas inglezas,kg.	$500 a $700
Palitos, maço	$360
Doce de goiaba "Peixe", lata	1$200
Massa de tomates, lata	$500 a $900
Vinho do Porto "Rocha Leão", garr.	1$800
Sardinhas, lata	$400 a 1$400
Azeitonas, lata ..	$600 a $800
Biscoitos "Pilar" .	1$200 a 1$500

A taxa cambial cobrada hoje pela Administração dos Correios foi a seguinte:

Franco	$606
Marco	$749
Peso	3$036

Equivalentes:

Libra vale francos	25.35
Shilling " "	1.27
Marco " "	1.24
Fl. forte " "	5.60
Corôa " "	1.05
Peso	5.00

TITULOS NA PRAÇA

Apolices federaes 5% 1.000$000 a 850$000. Apolices do Estado 5 o|o 1:000$000 a 800$000. Apolices do Estado 7 o|o 1:000$000 a 920$000 Banco Credito Real 90$000 a 96$000 Banco Emissor 100$000 a 70$000, Banco das Classes 100$000 a 40$000.

Banco Auxiliar do Commercio, de 12$000 ao par.

Companhia de Olinda e Beberibe, de 200$000 ao par.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco de 100$ a 115$000.

Serviços Maritimos, 100$000 a 25$000.

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica Torre 200$000 a 305$000
Fabrica Paulista 200$000 a 100$000
Fabrica Camaragibe 140$ ao par
Fabrica Goyanna 100$000 ao par
Fabrica de Estopa 200$000 a 80$
Fabrica Canhamo e Juta 200$000 ao par.
Fiação e Tecidos de Pernambuco 200$ a 250$

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phoenix 300$ a 435$000. Amphitrite 400$000 a 620$000. Indemnizadora, 300$000 a 390$000. Iris, 400$000 a 500$000.

MERCADO DE S. JOSE'

Preço dos generos vendidos neste estabelecimento.

Carne verde de	1$000 a $500	kilo
Carneiro de .	1$400 a 1$600	"
Suino a	1$200	"
Feijão mulatinho de 1$900 a	2$400	"
Feijão preto a	1$500	"
Fava a	1$200	"
Gomma a	1$800	"
Milho a	$600	"
Farinha a	$600	"
Aves	1$000 a 2$400	uma

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1914

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	1	1	5	3	7	5	2	6	4	1	6
4	8	8	12	10	14	12	9	7	11	2	13
11	15	15	19	13	21	14	16	13	12	8	20
18	22	22	21	17	28	19	23	20	18	15	27
20	24	29	26	24		26	30	27	25	22	
25				31						29	

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

EXPORTAÇÃO

1 de Junho de 1914. — Exterior:

Rossback Brazil Company, para Liverpool, no vapor "Orator", 21 fardos de residuos de algodão, com 1.246 kilos e 140 saccos com 10.920 kilos de caroços de algodão.

Interior. — Barcaça "Luizinha", para Natal, Loureiro Barboza & C., 2 caixas, com 120 kilos de oleo; 6 ditas, em 492 litros de aguardente; 1 dita de cebolas, 1 dita de banha; 1 atado de velas; 1 caixa com doces e duas latas de phosphoros, com 211 kilos.

Barcaça "Rotschild", para Natal, Dubeux & C., 7 caixas, com oleo e 2 latas de phosphoros, com 211 kilos.

Barcaça "Francisca Leite", para Villa Nova, Pernambuco Powder Factory, 10 caixas, com 250 kilos de polvora.

Os mesmos, para Maceió, 3 engradados, com 100 kilos de polvora.

Vapor "Lapa", para S. Paulo, Pereira Carneiro & C., 1.870 saccos, com 115.200 kilos de assucar crystal.

Para Antonina, Silva Meira & C., 900 saccos, com 55.000 kilos de assucar crystal.

Vapor "Commandatuba", para Amarração, Miranda Souza & C., 5 caixas, com 200 kilos de pixe.

Albino Silva & C., 1 barrica com 20 kilos de chocalhos, 2 atados de chapas de fogão e 30 fogareiros, com 150 kilos.

Para Mossoró, Miranda Souza & C., 2 rodas de ferro, com 80 kilos.

Para Macau, Dubeux & C., 1 atado com vellas; 1 caixa de doces e 3 latas de phosphoros, com 149 kilos.

Vapor "Tupy", para o Rio de Janeiro, Joaquim Lopes Barros, 260 saccos, com 15.600 kilos de côcos.

Vapor "Mucury", para o Rio de Janeiro, Guimarães Oliveira & C., 18 toneis, com 11.052 litros de alcool.

Para Santos, Pereira Pinto & C., 10 toneis, com 5.500 litros de alcool.

Vapor "Jaguaribe", para Manáos, Durães Cardoso & C., 100|4 com 6.000 kilos de assucar refinado e 30 saccos, com 1.800 kilos de café.

Loureiro Barbosa & C., 15|5, com alcool e 130 ditos com cachaça, 11.600 litros.

Pereira Pinto & C., 7|2 toneis, 20|5 e 12 toneis, com alcool e 180|5 com cachaça, medindo 24.700 litros.

Medeiros & C., 21 pipas de alcool e 30 barris de aguardente, com 17.520 litros.

Para Parintins, Antonio Cruz & C., 20|5, com 1.600 litros de aguardente.

Medeiros & C., 50 barris de aguardente e 1 dito de alcool, com 4.080 litros.

Para Itacoatiara, Loureiro Barbosa & C., 50|5, com 4.000 litros de chachaça.

Pereira Pinto & C., 2 pipas, com 1.300 litros de alcool.

Para Santarém, Fernandes & C., 10 latas, com 155 kilos de phosphoros.

Para o Maranhão, Pereira Pinto & C., 50|5, com 3.750 litros de cachaça.

Para Obidos, Fernandes & C., 15 latas, com 245 kilos de phosphoros.

Para o Pará, os mesmos, 60 latas em 1.080 kilos de phosphoros.

Para o Ceará, Medeiros & C., 40 barris, com 3.200 litros de alcool.

VAPORES ESPERADOS
MEZ DE JUNHO

4 — "Pará", do sul.
4 — "Andes", da Europa.
5 — "Acre", do norte.
7 — "Pirangy", do sul.
8 — "Liger", da Europa.
8 — "Strathroy", de Nova York.
12 — "Olinda", do sul.
12 — "Eisenach", do sul.
12 — "Navigator", de Liverpool.
16 — "Sergipe", do sul.
18 — "Araguaya", da Europa.
21 — "Amazon", do sul.
21 — "Oropesa", do sul.
22 — "Sequana", do sul.
25 — "Asturias", da Europa.
27 — "Orduna", da Europa.

VAPORES A SAHIR
MEZ DE JUNHO

4 — Manáos e esc., "Pará".
4 — B. Aires e esc., "Andes".
5 — Rio e esc. "Acre".
5 — Manáos e esc., "Jaguaribe".
9 — Pará e esc., "Pirangy".
9 — Buenos Aires e esc., "Liger".
9 — Santos e esc., "Strathroy".
12 — Bremen e esc., "Eisenach".
12 — Manáos e esc., "Olinda".
13 — Liverpool, "Navigator".
17 — Manáos e esc., "Sergipe".
18 — B. Aires e esc., "Araguaya".
21 — Southampton e esc., "Amazon".
21 — Liverpool e esc., "Oropesa".
22 — Dakar e Lisboa, "Sequana".
25 — B. Aires e esc., "Asturias".
27 — Panamá e esc., "Orduna".

BROMIL — CURA TOSSE-BRONCHITE, ASTHMA, COQUELUCHE e ROUQUIDÃO

ILLEGIVEL

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de offertas e pedidos de empregos custam no

DIARIO DE PERNAMBUCO 200 rs. por 3 vezes, desde que não excedam de 3 linhas

SOLICITADAS

CLASSIFICAÇÃO DOS CREDORES DA MASSA FALLIDA J. D. MAIA

Credores privilegiados:

Manoel M. Figueiredo	Caixeiro	120$000
Antonio G. de Carvalho	Guarda livros	450$000
Custas e despesas judiciaes		$
Impostos		$

Credores chyrographarios:

Antonio Morim	Emprestimo	1:000$000
Joaquim de Moura Leitão	"	1:000$000
A. G. Freitas	Letras	3:000$000
Joaquim Ferreira Barbosa	Alugueis	245$660
Andrade Costa & C.	Conta	1:065$240
Oscar Carneiro & C.	"	384$300
V. F. Gouveia	"	467$300
Rego Barros & Irmão	"	71$700
Ramiro M. Costa & Filhos	"	18$000
Prudencio Pio & C.	"	7$500
Odorico de Oliveira & C.	"	549$250
Oscar Oliveira	"	23$250
Paiva Ferreira & C.	"	40$000
Manoel Collaço & C.	"	241$300
Leite Bastos & C.	"	679$000
Loureiro Maia & C.	"	186$000
Casimiro Fernandes & C.	"	61$500
Alves de Brito & C.	"	361$570
"Jornal Pequeno"	"	45$000
Affonso de Albuquerque & C.	"	294$900
Antonio Pinto da Silva & C.	"	192$500
J. Pessoa de Queiroz & C.	"	1:418$400
J. Pessoa de Queiroz & C.	Letras	1:359$670
Manoel J. F. Vieira	Conta	241$910
A. C. Campos	"	82$300
Adriano Azevedo & C.	"	199$200
J. Ferreira & C.	"	188$500
J. W. Medeiros & C.	"	58$100
Bartholomeu M. Vasconcellos	"	111$000
A. Albergaria & C.	"	525$000
Numeriano Barbosa	Letras	700$000
Balthazar de Oliveira	"	200$000
Antonio Guilhermino	"	1:000$000
Antonio Uchôa	"	1:000$000
Andrade Costa & C.	"	500$000
Jorge Bastos	"	168$200
J. Reynaldo Coutinho & C.	Saque	708$000
Janowitzer & C.	"	2:670$700
J. D. Valle	"	250$000
Mattos Maia & C.	"	887$500
Antunes de Siqueira & C.	"	1:030$000
Costa Pacheco & C.	"	880$500
Arp & C.	"	840$000
Paul Prot & C.	"	334$760
A. Chatenet	"	295$780
H. Allot	"	216$530
Empreza do Gaz	Conta	37$190
Antonio Almeida	Letra	1:000$000
Antonio Almeida	Conta	783$920
Joaquim Thimes	Letras	3:000$000
Machine Cotton Limited	Conta	390$100
Ignacio Pimentel	Letras	3:000$000
Francisco Lauria	Conta	486$700
Costa Pereira & C.	Saques	5:226$000
J. C. Pinto da Silva & C.	Letras	700$000
Albino Campos & C.	"	1:085$000
José Apollinario	Conta	177$000
Gomes de Mattos Irmãos & C.	"	648$000
Maia e Silva & C.	"	248$250
Zarzar & Irmão	"	234$150
Manoel Soares Castellar	Letras	12:750$000
Pedro José dos Santos	"	4:000$000
Sebastião José Bezerra Cavalcanti	"	3:000$000
Réis		62:650$330

Recife, 28 de maio de 1914.

O liquidatario, *Manoel Soares Castellar.*

AO PUBLICO

A "Tranquillidade" Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital, com séde na capital do Estado de S. Paulo, tendo proposto uma acção ordinaria de cobrança contra o sr. Manoel da Silva Ramos, protestou ao mesmo tempo contra qualquer alienação, transacção ou instituição de onus reaes que o seu devedor pretenda ou venha a fazer, nos termos dos editaes publicados n'"A Provincia" de Recife, nos dias 26, 27 e 28 de abril proximo findo e chama a attenção dos interessados para aquellas publicações, pois que fará valer os seus direitos contra quem quer que seja.

S. Paulo, 25 de Maio de 1914.
"Tranquillidade".
Thomaz A. A. Saraiva
J. A. L. Pereira Coutinho
DIRECTORES

DECLARAÇÃO

Declaro pelo presente ter vendido ao Snr. Manoel Fernandes o cinema que funcciona no theatro Municipal de Jaboatão, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar prejudicado queira apresentar suas reclamações no prazo de 3 dias, no referido theatro.

Recife, 30 de Maio de 1914.
Maria Ferreira da Costa Rubim.

DR. RAWLINSON

de volta de sua viagem á America do Norte avisa aos seus clientes que de terça-feira 2 de junho em diante estará prompto para attendel-os e pede encarecidamente aos mesmos de se munirem do cartão de hora marcada para evitar demora em serem attendidos. Approveito a occasião para communicar que contractou o perito cirurgião dentista dr. Sargent que veiu como seu auxiliar.

Recife, 2 de maio de 1914.
Dr. Rawlinson.

Filtros para agua de variados modelos e os mais acreditados encontram-se na — CASA LAVOURA Rua da Imperatriz n. 1.

Editaes e Avisos

AVISO

Dr. S. Ferreira participa aos seus clientes e amigos, que transferio o seu consultorio para sua residencia á Rua da Matriz da Boa-Vista n. 11, onde dará consultas das 8 1|2 ás 9 1|2 da manhã e 2 as 4 1|2 da tarde.

Telephone 653

EDITAL

Directoria de Contabilidade do municipio do Recife em 2 de Junho de 1914.

Varzea e Poço

De ordem do Exmo. Snr. Dr. Prefeito, são convidados os contribuintes dos impostos de limpeza publica, porta aberta, bebidas, motores, aferições de balanças, pezos e medidas, letreiros e empanadas relativos ao 1.º semestre de 1914 das freguezias de Varzea e Poço para pagarem dentro de 30 dias contados da publicação do presente.

Findo este praso os contribuintes incorrerão na multa de 10 o|o e após 15 dias na de 20 o|o constituindo-se o imposto em divida activa.

Nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira — Director.

EDITAL

Directoria de Contabilidade do municipio do Recife, em 30 de maio de 1914:

FREGUEZIA DA VARZEA

De ordem do dr. prefeito faço saber que na collecta a que procede para o exercicio corrente, encontrei alteração no valor locativo de diversos estabelecimentos, os quaes vão em seguida mencionados para serem tomados por base no pagamento do imposto de porta aberta.

Outrosim são agora incluidos na collecta das taxas de motores, empanadas, letreiros, os estabelecimentos abaixo mencionados.

As taxas de aferição são cobradas de accordo com a classificação do negocio no imposto de porta aberta, tabella vigente e mais os pesos e medidas e balanças que accusarem.

Os estabelecimentos não constantes da relação infra foram conservados com os mesmos valores locativos do exercicio passado permanecendo a inclusão das taxas de empanadas, letreiro, etc.

Fica marcado o prazo de 15 dias contados da publicação do presente edital para os constituintes apresentarem quaesquer reclamações em petições dirigidas ao exmo. sr. dr. Prefeito, e devidamente documentadas.

Emilio Santos Pereira — 2º escripturario lançador.

Estrada Nova Caxangá:

s|n Arthur de Freitas — Quitanda .... 200$
s|n Seraphim Rodrigues Almeida — Quitanda .... 120$
19 Alfredo Jerze — Quitanda .... 240$
25 — José Americo de Mello — Taverna, balança .... 100$
s|n Luiz Francisco Aguiar — Borbearia .... 240$

Iputinga:

s|n Lydia Borges Uchôa — Taverna .... 200$

Ilha de Caxangá:

s|n Raul Frota — Estabulo .... 200$
s|n Manoel Francisco Borges — Estabulo .... 150$
s|n Menor Estellita Couto — Quitanda .... 100$

Barreiras:

s|n Lins & C. — Taverna e Padaria .... 550$
s|n Antonio Mendes Almeida — Taverna e padaria .... 600$

Ambolê:

s|n José dos Santos — Taverna e balança .... 180$

Travessa do Ambolê:

s|n Joaquim Henrique — Quitanda .... 120$

Rua dos Croinhas:

s|n Daniel Barboza da Silva — Quitanda .... 120$

Largo do Pato Damaso:

s|n Maria José — Taverna .... 240$

Rua S. João:

s|n Florencio de Lima — Taverna .... 200$

Ambolê:

Dr. Francisco Correia Araujo — Motor força 8 cavallos

PEREIRA PINTO & C.

Communicam ao commercio e a seus freguezes, que, forçados pelas obras do porto, mudaram o seu escriptorio e officina de Tanoaria para a rua Barão do Triumpho, antiga Brum, Nos. 24 e 26.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

Ramal de Barreiros

AVISO

Para conhecimento dos interessados faço publico que o trem de Barreiros para Ribeirão, nas terças feiras e sabbados partirá daquella estação ás 5.20 e não ás 6.20 como foi publicado. Esse adiantamento de uma hora nas chegadas e partidas se entende com todas as estações do ramal, devendo o trem chegar a Ribeirão ás 8.30, em vez de 9.30.

Recife, 1.º de Junho de 1914.
H. JUNGSTEDT,
Superintendente

Grande e variado sortimento de casemiras inglezas acaba de receber a CASA INTERNACIONAL de LUIS MASCARENHAS,—RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

Industrias e Profissões

CLINICA DE OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Aviso

Dr. Soares de Avellar previne aos seus clientes e amigos, que devendo por motivo de molestia em pessoa de sua familia, ausentar-se da capital tres dias em cada semana, durante 3 mezes, mais ou menos, até segundo aviso, sómente dará consultas e acceitará chamados nas segundas, terças e quartas-feiras.

Consultorio — Rua Nova n. 10, 1.º andar.

Consultas nas segundas, terças e quartas-feiras de 12 ás 17 horas.

Residencia — Barão de S. Borja, 58.

Telephone n. 899.

Dr. João Costa — Medico-operador-Parteiro chefe das clinicas gynecologica e de Partos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Tratamento garantido da *blenorragia e suas complicações* (Pela sôro-therapia); da syphilis (606 e 914); da Lépra (Nastina); da *Erysipela, Furunculos, Anthrazes, Pustulas* e *Espinhas* (Pela sôro-therapia).

Consultorio—Rua Duque de Caxias, 35, 1.º andar de 2 ás 5 horas.

Residencia—Largo do Rosario, n. 12 (sobrado)

Telephone 1101

Gratis ás pessoas pobres.

Camisas, collarinhos e punhos, sendo uma das especialidades da casa, tem sempre um sortimento completo — A ROSA DOS ALPES.

CLINICA MEDICO CIRURGICA
— DO —
DR. MOREIRA CALDAS

Consultorio e Residencia: — Rua Imperatriz n.º 76, 1.º andar.

Consultas: — De 8 ás 10 da manhã e de 2 ás 4 horas da tarde.

Especialista em molestias de creanças.

Tratamento da syphilis pelo 914.

Acceita chamados a qualquer hora.

DR. VICENTE MATTOS

EX-INTERNO DO HOSPITAL NACIONAL DE ALIENADOS

Clinica medica e molestias mentaes e nervosas

Chamados por escripto
RESIDENCIA:

Rua das Nymphas N. 21

Dr. Abelardo Baltar

Ex-interno da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

(Serviço do Professor Dr. Oscar de Souza

Especialidades:

Syphilis, vias urinarias, molestia do coração, dos pulmões e de creanças

Consultorio—Rua Barão da Victoria, 60 1.º andar

De 1 as 3 ½ da tarde

Perfumarias, pyjamas, collarinhos, punhos, gravatas, lenços, meias e cortes de colletes de seda e phantasias tem sempre grande STOCK, a CASA INTERNACIONAL, de LUIS MASCARENHAS, RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

Dr. Thomé Dias

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o dr. **Thomé Dias** — encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injecções 606 e 914.

Consultorio — Rua Nova Nº. 19 1.º andar, das 2 ás 4.

Residencia — Imperial N.º 44.

Chamados por escripto a qualquer hora.

TELEPHONE N.º 331

DR. ANTONIO AREIAS

MEDICO

Consultorio: — Praça da Independencia, N.º 16, — 1.º Andar, de 12 ás duas horas da tarde.

Residencia: — Rua dos Pires N. 73

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas gratis aos pobres

PHARMACIA RIBEIRO

á Praça Maciel Pinheiro n. 22, de 10 e meia ás 11 e meia da manhã.

Dr. Otto Pires Cirne

Medico Parteiro e Gynecologista

Residencia: Rua Conde da Boa-Vista n. 26

Consultorio: Rua do Cabugá n. 14 1º andar

Consultas das 2 ás 4 horas da tarde

— **Rita Camará** confecciona com a maxima perfeição toilettes para casamento, theatros, bailes, passeio e luto. Rua da Imperatriz n.º 26-1.º andar.

Molestias de senhoras

E PARTOS

CLINICA DO DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade, professor de partos do hospital Pedro II e ginecologista do Dispensario Lino Braga.

Consultorio: — Rua do Barão da Victoria n.º 7, consultas das 2 ás 4 horas da tarde. — **Telefone n.º 1118.**

Residencia: — Intendencia n.º 9. **Telefone n.º 590.**

Dr. Aristides Barbosa

MEDICO-PARTEIRO

Consultorio-Rua Duque de Caxias N. 61, 1 andar

Consultas—de 1 1|2 ás 3 1|2

Reisdencia—Rua das Crioulas N. 6

TELEPHONE N. 1041

Chamados por escripto a qualquer hora

Gratis aos pobres

Clinica Medico Cirurgica

do

Dr. Odilon Gaspar

do Hospital D. Pedro II

Ex-interno de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do **Professor Austregesilo, na clinica medica de mulheres.**

ESPECIALIDADES: DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE

CONSULTAS: De 12 a 1 ½ hora da tarde, **todos os dias na residencia**; de 2 ½ ás 5 da tarde, **no consultorio**, á rua Larga do Rosario — 40

Residencia: Rua do Pires n. 65

Chamados por escripto, a qualquer hora

Dr. Daniel Ramos

— tendo chegado do interior, avisa aos

consultorio, á rua Nova — 52 e continua a dar consultas das 9 ás 16 horas.

Especialidades. Extracção de dentes e do nervo dentario, absolutamente sem dôr, Bridge Work, pivot, corôa, etc.

Preços modicos

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Ex-auxiliar externo da clinica obstetica do Professor FERNANDO MAGALHÃES da Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro

Especialista em partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO:

RUA LARGA DO ROSARIO N. 22.

RESIDENCIA:

TRAVESSA DO PRINCIPE N. 25.

Chamados a qualquer hora gratis aos pobres

AO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Uma firma conhecida de agentes de productos e manufacturas estabelecida em *Vancouver, British Columbia, Canadá*, solicita correspondencia com fabricantes e outros negociantes em Pernambuco, afim de estabelecer agencias de importação e exportação. Trocar-se-ão as referencias necessarias.

Endereço: — "H. V. Peel, 208, Hastings St. East, Vancouver, B. C."

Banheiras esmaltadas e de zinco de todos os modelos. Encontram-se na — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

PROCURADOR

Francisco Lima Valente, residente na Capital Federal, põe á disposição de quem possa interessar, os seus serviços referentes a procuradorias em geral, inclusive recebimentos de contas, Lettras, ordenados e demais assumptos que se prendem ás Secretarias de Estado, Thesouro Nacional, Prefeitura Municipal etc.

Offerece titulos de idoneidade não só aqui nesta Redação, como na Capital Federal no escriptorio dos advogados Drs. **Jayme e Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, á rua do Rosario N. 78, 1º andar** onde os interessados poderão dispor dos seus serviços profissionaes

ANNUNCIOS

Fabrica de Confecções, roupas brancas e diversos artigos

Miss Bertha Davies leva ao conhecimento do publico e especialmente da sua amavel freguezia que deixou de effectuar as vendas de suas mercadorias — na Cama Hygienica — e que actualmente póde ser procurada á rua Imperatriz n. 3, 1º andar.

—

Acceita encommendas de enxovaes para baptisado e casamento, fazendo preços extremamente modicos.

—

Vende em grosso e a retalho.

Educação Completa

Qualquer creança pode chegar ao maior grau de Educação, formar-se até, inscrevendo-se na Sociedade Mutua de Peculios

A Beneficiadora

Rua da Imperatriz. 51

†

CONVITE

Tendo fallecido hontem, ás 20 horas e 40 minutos a exma. sra. d. Elisa Carolina de Sousa Costa, digna esposa do sr. major do exercito, Innocencio de Carvalho Costa, a familia da finada avisa ás pessôas de suas relações que o enterramento se realisará ás 16 horas de hoje.

O feretro sahirá da rua da Gloria n. 82

Não ha convites especiaes.

Carros á disposição á rua 15 de Novembro.

Recife, 3 de Junho de 1914.

NOVA MEDICAÇÃO DA

PRISÃO de VENTRE

e das doenças que d'ella resultam

pelas PILULAS de

APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escamonea, Jalapa, Sene, etc.* com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. C. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE perto de Paris

Em Pernambuco: **DROGARIA CONFIANÇA** 16, r. Sigismundo Gonçalves e todas pharmacias

Artigos finos para homens tem sempre em deposito a CASA INTERNACIONAL de LUIS MASCARENHAS, á RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 14.

CASA PESQUEIRA

M B PESQUEIRA

Filiaes: Ruas Quinze de Novembro N. 17 Imperatriz N. 49

Tabella de Preços a retalho para Junho e Julho de 1914

Productos de reclame: Goiabada marca Meia Lua $700
Goiabada marca Bull-Dog $600

Producção marca Peixe

Goiabadas especiaes:

Vermelha de 1 kilo .... 1$000
Vermelha de 1|2 kilo $500
Branca de 1 kilo .... 1$500
Vermelha assucarada de um kilo .... 1$000
Branca assucarada de 1 kilo .... 1$000

Doces em massa e ralados:

Bananada especial .... 1$000
Araçá especial .... 1$000
Caju' ralado, lata chromada $600
Caju' ralado, lata rotulada $500
Caju' em massa, lata chromada $600
Caju' em massa, lata rotulada $500
Imbu' em massa $500
Abacaxi ralado, lata chromada $600
Abacaxi ralado, lata rotulada $500
Abacaxi em massa, lata chromada $600
Abacaxi em lata rotulada $500

Geléas especiaes:

De goiaba $600
" caju', lata chromada $500
" caju', lata rotulada $400
" de imbu' $500

Compotas deliciosas

De abacaxi, 1|2 kilo $500
" imbu' $500
" mangaba $800
" manga $800
" mamão $500
" melão $500
" bacury, fabricado no Maranhão .... 2$200

Doces em calda, acondicionados em latas:

De caju', lata chromada .... 1$100
" caju', lata rotulada .... 1$000
" caju', 1|2 kilo, brevemente .... $
" goiaba, lata chromada .... 1$500
" goiaba, lata rotulada .... 1$400
" laranjas $600
" jaca $600
" figos $600

Productos em frascos:

Goiaba em calda .... 2$400

Goiaba branca em calda .... 2$400
Caju' em calda .... 2$400
Laranja em calda .... 1$800
Mangaba .... 2$500
Manga .... 2$500
Jaca .... 2$400
Figos em calda .... 2$400
Castanhas confeitadas, brevemente .... $
Brevemente limão em calda .... $

Café moido:

Especial em lata de 1 kilo .... 2$000
Especial em lata de 1|2 kilo .... 1$000

Massa de tomate de pureza garantida:

Em latas de 1 libra $500
Em latas de 4 libras .... 1$800
Em latas de 8 libras .... 3$000

Doces crystallizados, caixas de fantazia:

Caju's seccos de 1 kilo .... 3$000
Caju's seccos de 1|2 kilo .... 1$600
Caju's seccos lata lisa de 1 kilo .... 2$800
Laranjas crystallizadas, caixinha inteira .... 2$500
Laranjas crystallisadas, caixinha meia .... 1$500
Laranjas crystallisadas, caixinha de papelão e de palha em differentes estylos e preços variados .... 1$000

Miscellanea de doces seccos em caixinha de papelão e de palha em differentes estylos, preços variados e sem competencia.

Miscellanea de doces seccos em ramalhetes, em caixinhas de phantasia:

Inteiras .... 2$500
Meias .... 1$800

Caixinhas de papelão e de palha em differentes estylos e preços variados.

Castanhas confeitadas:

Em chocolate, caixinha .... 1$000
Em chocolate, caixinha $800
Brancas " inteira .... 1$000
Brancas " meia $800

Desconto de 15 o|o nos productos de marca PEIXE para compra superior a cem mil réis.

Producção completamente garantida.

Vendas exclusivamente a dinheiro, afim de manter tão excepcionaes preços baratos.

Carlos Frederico Xavier de Britto

MOTOR "OTTO" LEGITIMO

SEMPRE EM STOCK

125.000 trabalhando no mundo

FUNCCIONANDO A KEROZENE, GAZOLINA OU ALCOOL

Consumo minimo de combustivel

Motor OTTO Legitimo

Serve para qualquer industria

Gasmotoren-Fabrik Deutz

FILIAL - PERNAMBUCO

Caixa Postal n. 208 — RECIFE — Rua da Imperatriz, 11

O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO para limpar louça e vasilhas de folha e para fazer desapparecer nodoas de tinta, de gordura e outras nodoas de estatuaria, soalhos e mezas de marmore. Vende-se nas mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem.

O SAPOLIO produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.

Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é **Sapolio.**

Loterias "Federal" e "São Paulo"

Garantidas pelos Governos da "União" e do Estado de "São Paulo", —— Extracção ás 2as., 4as., 5as. e Sabbados —— Planos de 20 contos, 50 contos, 100 contos e 200 contos, compostos de "só" vinte mil bilhetes cada um —— Pelo São João 400 contos e pelo Natal 1000 contos! S. PAULO — Quinta-feira, 20:000$000 FEDERAL — Sabbado, 50:000$000

Distribuem 60 0|0 em premios ! !

Este anno Pernambuco já vendeu 218 contos de sortes ! ! !

Unico meio rapido de fazer fortuna licita ! ! ! ! —— Preciza-se de Agentes para o interior do Estado, aos quaes serão vendidos os bilhetes sem agio accrescidos de commissão vantajosa, a dinheiro ou com garantia de pessoas idoneas.

Agencia Geral á rua 1.º de Março N.º 12 **End. Tel. — Loteria — Caixa no Correio n.º78 — Telephone n.º 667.**

AGENTE: *Joaquim Pereira da Silva.*

COLUMNA ALPHABETICA

AOS SNRS. DE ENGENHO — Um rapaz com bastante pratica de administração de engenho banguê ou fornecedor, offerece seus serviços a todo e qualquer interessado. Cartas para esta redacção com as iniciaes M. F.

AS officinas graphicas do "Diario" estão apparelhadas para executar com promptidão, avulsos, facturas, memorandums e cartões commerciaes etc. — Praça Independencia 2 e 4.

ATTENÇÃO ! ! .. O XAROPE BROMOPHENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites, e influenzas. —Especifico da Coqueluche. As creanças podem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Depositos, Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 1$500.

COMMISSÕES — A' rua Barão da Victoria n.º 52 — 1.º andar, paga-se bôa commissão.

CARTÕES de phantasia para participação de casamento, nascimento e baptisado, nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco."

CEPHALINA. — Especifico soberano contra dores de cabeça (seja qual for a sua origem) Cura nevralgias e enxaquecas.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DROGRAMMAS de cinemas, theatros e festas, com presteza e a preços modicos nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco".

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito, pharmacia Martins Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

MENUS, prospectos, cartazes, enveloppes, mappas, diplomas, talões diversos etc, nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco."

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HIDROPIZIA — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de dartros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minão a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto, usando o poderozo depurativo ELIXIR SALVAÇÃO DOS RHEUMATICOS formula do Dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as Pharmacias.

TURBINA PARA ASSUCAR — Vende-se uma completamente nova de capacidade de 20 saccos diarios, completa com mesclados, transmissão e etc.; á tratar com Domingos Ramos Filho, na rua do Brum n. 53, ou com Aprigio Ramos, em Nazareth.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, use o Elixir anti - asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 3$000.

PARA NERVOZO — Use o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito, pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88 —Preço 3$000.

SO' nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco", encontram as Companhias de Seguros, livros de registos, de inscripções, prospectos etc, com presteza e preços modicos.

S — Quereis ter um bom apetite e um estomago regulando bem, use o Vinho de genciana e calumba composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000, á venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

VENDE-SE fogos á Rua da Imperatriz n. 8. Recebeu um variado sortimento, que está liquidando a vontade do freguez.

VAROTE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — segundo a formula do dr. Bornelins. Especialidade da pharmacia Martins. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, [illegible], paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle etc., etc. [illegible] deposito do verdadeiro — Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

[illegible] — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

PREÇOS ESPECIAES

EM TODO MEZ DE JUNHO

PARA BALANÇO NA

ATTRACTIVA

45-CAXIAS-45

A VISTA DO FREGUEZ

ABATIMENTOS DE 10 A' 50%

Sobre os preços marcados

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

Estabelecimento de diversões puramente familiar

ORCHESTRA DE 1.ª ORDEM

Primeira sessão ás 7 1/2 horas-Segunda sessão ás 8 e 40 horas

Domingos, dias feriados e santificados as sessões terão começo meia hora antes do horario acima.

Hoje uma so' sessão a 7 1/2 devido a grande metragem deste successo extra programma.

1ª, 2ª, 3ª 4ª, 5ª e 6ª partes—Deslumbrante Programma.

O thezouro de Kermandi

Grandioso drama, dividido em 6 luxuosas partes, 1800 metros editado pela excelsa fabrica Roma Film.

Intervallo depois da 3ª parte para mudança de carvões.

Brevemente o sensacional film *A Rosa Encarnada*—SOBERBA ! SOBERBA !!

OBSERVAÇÃO—Em casos imprevistos a empreza reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso para a sessão seguinte.

PREÇOS DAS ENTRADAS para os espectaculos cinematographicos, podendo os Srs. espectadores apreciar uma, duas ou mais sessões durante a noite.

Entrada para as cadeiras ou jardim	$600
Creanças menores de 10 annos	$300
PAVIMENTO SUPERIOR Fauteille	1$000
Camarotes ou Frisas 6 pessôas (só para familias)	5$000
Posse de camarotes ou frisas (Internamente)	3$000

A EMPREZA.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Casino Familiar—Director artistico Oscar Gomes

Cinema-Concert :: :: :: Variétés et attractions

Maestro concertador—Verdi de Carvalho

HOJE -- 3 de Junho de 1914 -- HOJE

PROGRAMMA OFFICIAL

2 Grandiosas sessões ás 6 1/2 e 8 1/2 da noite.
Na téla—PATHE' JOURNAL—Ultimo numero.
A FAMILIA BOLERO—Scena comica em 2 actos.
Em scena aberta:
5ª e 6ª representações da bem escripta burleta-revista em 1 acto, 3 quadros e apotheose, original do festejado escriptor e humorista Sem; musica parte original e parte coordenada pelo maestro Verdi de Carvalho

NÃO ALIZA!!! ..

GRAÇA SEM PORNOGRAPHIA

Grande «ensemble» final ! Caterete-samba. Dança caracteristica !

Mise-en-scene de Orestes Mattos—Adereços Le Chocolat—Scenarios dos festejados scenographos Rafael Fuster, Henrique Elliot e Mario Nunes— Machinismos do provecto machinista Antonio Teixeira da Cunha, nosso distincto Regisseur.

Tomam parte todos os artistas da casa.

Aviso—De hoje em diante esta empreza resolveu estipular os seguintes preços de entrada:

Camarotes 10$000—Cadeiras até o n. 219 2$000—Entradas no Jardim 1$000.

Esta semana—Giacomini-Reni—Rina Rive e Anita Demouiller—Sophia Minuto.

Esta semana: o gradioso film—MARIA JOANNA ou A MULHER DO POVO.

CINEMA PATHÉ

HOJE Sencacional programma HOJE

SUCCESSO INTERMINAVEL

Exhibição de dois bellissimos films de successo!

A VINGANÇA DO MORTO—Sensacional drama da vida real em 3 emocionantes actos. Film d'arte dinamarquez, de uma belleza inaudita jogado pelos artistas da Nova fabrica Filvoli films.

MEDICO A FORÇA—Hilariante farça em 2 actos, extrahida da comedia de Molière «Le Médecin malgré lui».

Proxima semana!...

A ULTIMA DANÇA—6 actos Pasquali serie d'arte da celebre artista Conchita.

A 1ª sessão da matinée começará ás 12 1/2 e a 1ª da soirée ás 18 1/2.

AVISO—Haverá orchestra na matinée e na soirée.—Os ingressos estão á venda desde as 10 horas.

INGRESSO . . . . . 1$000

Theatro S. Izabel

Grandioso e maravilhoso cinematographo, o mais importante na America do Sul

Matinée de 12 ás 16 horas — Soirée ás 18 horas em ponto Deslumbrante programma.

Sangue de Cigano

Este mimoso e interessante drama em 3 longos e attrahentes actos, foi exhibido nos cinemas do Rio e S. Paulo chamando numerosa concurrencia.

Ao Santa Isabel!

UMA BELLEZA D'ARTE ! UM PRIMOR !

A seguir:—A moça da Aldeia (genero escrava branca) —Não roubarás—Espião dos Balkans—Bailarina Indiana—Russia Vermelha, drama policial—e a pedido a Rosa Encarnada.

EXTRAS SUCCESSOS:
A Torre dos Vampiros—A Honra do Juiz.
Tudo a preços populares.
Preços—Camarotes 3$000, Frizas 1$000, Cadeiras 500 e Paraizo 300 —so' para este film.
AVIZO—Ficam sem effeito os actuaes cartões permanentes.

Todos os dias programmas novos

Sempre novidades. *NO SANTA IZABEL* sempre films sensacionaes.

A projecção do Theatro Santa Izabel é a mais clara, fixa e nitida de todos os cinemas desta cidade. O apparelho é dos mais modernos e aperfeiçoados, completamente novo.

O cinema Theatro Santa Izabel é o unico que offerece commodidade e conforto aos seus frequentadores, na platéa, nos espaçosos camarotes e no proprio paraizo. Garantia em caso de incendio, o que muitos cinemas de Pernambuco não offerecem.

O Cinema Santa Izabel tem a melhor orchestra do Recife.

Cinema Victoria

Hoje Sumptuoso programma Hoje

SUCCESSO !! SUCCESSO !!

Exhibição da empolgante peça dramatica extrahida do celebre romance de Mr. Pierre Salles «La Mariquita», intitulada

O REI DO OURO

Caprichosa mise-en-scene e trabalho cinematographico da afamada casa Gaumont 6 longos actos—1 h. e 50 minutos de projecção.

Ingresso $500

Cinema Royal

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 45

Grande orchestra na soirée—Unico que tem ensceneção completa.

1 e 2—MONTMARTRE—drama moderno 2 partes Cines.
3, 4 e 5 — REDEMPÇÃO DE RAFFLES—Sensacional drama policial em 3 partes—Pasquali.
A seguir—CAPRICHOSO PROGRAMMA.
Brevemente—MYSTERIOSO SUCCESSO.
Matinée 1ª sessão ás 12 horas—2ª á 1 e 20, 3ª 2 e 40
Soiree 1ª sessão ás 6 horas—2ª ás 7 e 20, 3ª 8 e 40
EXCLUSIVIDADE SO' NO ROYAL

Creanças $500.

INGRESSO .... 1$000

Theatro Moderno

O mais confortavel, elegante e amplo do Norte do Brazil—Unico construido de accordo com todas as exigencias da ultima lei municipal, inteiramente isempto de perigo para os seus frequentadores.

A' noite—3 sessões: ás 18 e 1/2, 19 3/4 e 20 3/4.

Reapparição da deusa da belleza, Mme. Robinne

O espectador tem direito de assistir duas sessões 1ª e 2ª ou 2ª e 3ª

Primeira e terceira sessões:
—1º—GAUMONT JOURNAL N. 2—5º anno.
2º—AS TRAVESSURAS DO CHIQUINHO—Hilariante scena comica da fabrica Britanic Film.
3º e 4º—O TRAHIDO (Manon de Montmartre)— 3 actos em 2 partes drama da vida social, de Gaumont.
5º—CREADA IMPROVISADA—Espirituosa e fina comedia da conceituada fabrica Gaumont.
Segunda sessão:
1, 2 e 3—ADEUS MANSÃO FLORIDA—(A bella pescadora).
4 e 5—AMOR EM PANNE—Comedia em 2 partes.

AVISO

O proprietario director do Theatro Moderno, no intuito de facilitar cada vez mais distracções cinematographicas ao publico desta capital, resolveu destacar parte do theatro ao preço de 500 réis, na platéa, não sendo numeradas estas cadeiras para as sessões cinematographicas o proprietario do Moderno espera dos frequentadores o obsequio de não assistirem a mais de duas sessões.

As creanças pagarão entrada.

Fica reservado á Empreza o direito de alterar o programma em caso de força maior e vedar a entrada a quem julgar conveniente.

As cadeiras da primeira classe serão numeradas, ao preço de 1000 réis—Camarotes com 6 entradas 6000.

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Empreza Ruben Pinheiro Guimarães

Sexta-feira, 4 de Junho de 1914

Apresentação ao publico do celebre sportman brazileiro

Floriano Peixoto (JOSE')

Floriano luctará á Romana ou jogará o Box com qualquer sportman que queira desafial-o em publico ou por carta.

Floriano Peixoto

em 68 medalhas de merito. Salvou 83 pessoas, na Bahia, de um naufragio.

Floriano é o campeão nunca vencido. Tem 26 annos.

Ao Polytheama

Preços: 1$, frizas ou camarotes 10$, fauteuils 2$000.

Não ha senhas

Pó de Mosquito Destruidor

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolho, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inofensivo para a saude humana

1$000 A LATINHA

Vende se em todas as pharmacias

Depositarios geraes Silva Braga & C.

GARRAFADA DO SERTÃO

OU ELIXIR AMERICANO

Depurativo de importancia incontestavel, de extraordinaria efficacia nas impurezas ou máos humores do sangue. Composto de vinte plantas bem conhecidas e experimentadas como especificas das molestias de pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas, em todas as molestias syphiliticas, blenorrhagicas e boubaticas. Tem produzido prodigios que ninguem poderá occutal-os em casos de legitima gravidade. E' approvado pela exma. Inspectoria de Hygiene do Estado. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Fabricado na pharmacia e drogaria de Antonio A. C. Maciel —— *Limoeiro do Norte* —— PERNAMBUCO

Deposito da fabrica — Largo da ESTAÇÃO CENTRAL N. 27 A, 1.º andar —— *RECIFE*

Vendas á prestações

Rua Duque de Caxias, 59

Casa de Liquidações

Os proprietarios d'este acreditadissimo estabelecimento, justamente animados pelo optimo acolhimento que os seus clientes fizeram ao seu estabelecimento, **Casa de Liquidações,** devido á sua nova orientação iniciando francamente as vendas pelo vantajoso systema de *pagamento a prestações,* voltam mais uma vez a convidar as Exmas. familias que ainda não effectuaram as suas compras nesta casa, garantindo-lhes encontrarem grande sortimento dos artigos mais modernos e bem assim grande reducção nos seus respectivos preços.

As Exmas. familias, n'esta casa, serão attendidas immediatamente nas suas compras, independente de qualquer cartão ou mesmo de qualquer outra formalidade.

Em compensação aos enormes abatimentos que se fizeram nos preços de todos os artigos, temos resolvido effectuar estas transacções da maneira seguinte :

Pagamento de vinte por cento (20 %) no acto da compra e o excedente pago semanalmente na razão de cinco por cento (5 %).

Esperamos, pois, que todos os nossos amigos e clientes darão a preferencia nas suas compras a este estabelecimento **Casa de Liquidações.**

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

GARANTIA PREDIAL DO NORTE

Sociedade de Construcções e Pcullos

Séde Social: Rua Duque de Caxias, 27

RECIFE — PERNAMBUCO

Unica d'este Estado, no genero, que alem do seu funccionamento legal, confere DOUS PREMIOS MENSAES de 15:000$ e 10:000$, e adquire e CONSTROE PREDIOS PARA OS SEUS MUTUARIOS ATE' O VALOR DE 10:000$000, EM QUALQUER LOCALIDADE DO PAIZ, PARA PAGAMENTOS A PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES.

O mutuario que não fôr contemplado nos sorteios, PARTICIPARA' DO DIVIDENDO NOS LUCROS VERIFICADOS NO FINAL DA SERIE.

Joia de Inscripção 10$000

Mensalidade 5$000

Agencias em todas as cidades do Brazil.

Inscrevam-se sem perda de tempo n'esta sociedade, que é a que mais vantagens offerece, e, para maior comprovação, peçam prospectos e mais informações na séde social.

N. 27 - Rua Duque de Caxias - N. 27

Caixa postal 281

RECIFE—PERNAMBUCO

Nunca Pintar os Cabellos

Quando forem bran cos, usar unicamente

VICTORY'

Não é tintura. Restitue aos cabellos brancos a cor preta ou castanho natural, sem deixar o menor vestigio de pintura.

DESCOBERTA IDEAL

Do «Americans Products Chimister Comp. N. Y.»

VIDRO 6$000

Depositario em Pernambuco

CASTRO MEDEIROS

24-Rua Nova-24

O "NOVO MUNDO"

FORMICIDA "SCHOMAKER"

Destruição completa e infallivel do formigueiro

Marca FORMICIDA SCHOMAKER — A SALVAÇÃO DA LAVOURA Registrada

O Formicida SCHOMAKER é o unico que, applicado, trabalha por si consideradamente, produzindo gazes toxicos muito pesados que penetram em todos os canaes do formigueiro.

Os gazes do Formicida SCHOMAKER conservam se no formigueiro ha dias e destroem formigas ovos e larvas

O Formicida SCHOMAKER vem substituir **folles** e as diversas **machinas** e prestar real serviço á lavoura, por destruir completamente os formigueiros.

O Formicida "Schomaker" é o mais barato que existe no mercado pois que uma caixa com seis botijas de 1 1/2 litros produz 120 litros de formicida applicavel.

O Formicida "Schomaker" foi experimentado com successo pelo Ministerio da Agricultura da Republica, secretarias de Agricultura de S. Paulo e Paraná, secretarias de Agricultura de Minas, Bahia e Estado do Rio, Sociedade Nacional de Agricultura e quasi todos os centros Agricolas do nosso paiz.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO EM CASA DOS AGENTES

SILVA BRAGA & C.

58-Rua Marquez de Olinda-60, Pernambuco

Ao Publico

"A CASA VEIGA"

A' RUA LARGA DO ROSARIO N. 24

E hoje a que melhor sortimento tem em louças, vidros, metaes e muitas outras especialidades como sejam: Candieiros de todas as especies etc. E é a que mais barato vende na actualidade.

VER PARA CRER ! ! !

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas !...

Innumeros attestados provão a exhuberante efficacia deste miraculoso especifico

Encontra-se em todas as bôas Pharmacias

Deposito -- **Nas principaes Drogarias**

Preço 1$000 o vidro

Elixir Anti-Dyspeptico

DE

Camomilla, Melissa e Papayna Composto

PREPARADO POR GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis, acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

PHARMACIA DOS POBRES

Rua Larga do Rosario n.º 42. - :: - PERNAMBUCO

AOS CHEFES DE FAMILIA

Preveni vosso lar com Medico, Pharmacia, Dentista e um *Bonus* de Rs. 5:000$000 mensalmente.

Isto obtereis pagando uma pequena joia e insignificante mensalidade n'A HUMANITARIA, á rua Barão da Victoria n. 52, 1º. andar.

A melhor marca de cigarros da epocha

RAIOS X

:: 32, Rua da União, 32 :: RECIFE ::

CAVALCANTI & C.

"PAZ E LABOR"

Sociedade mutua de peculios por fallecimento, dotes de 10:000$000 pelo nascimento e 10:000$000 pelo casamento. Approvada por decreto 10308 do presidente da Republica, autorizada a funccionar em todo o Brasil, por CARTA PATENTE n. 77 do exmo. sr. ministro da Fazenda.

A "Paz e Labor" é a sociedade que mais garantias offerece entre todas as sociedades mutuas.

Tem quatro séries

1.ª serie — CASAMENTO — Paga de joia a pessôa a inscrever-se 50$000, mensalidade 10$000 e ... 5$000 por peculios que a sociedade tenha a pagar.

Dezoito mezes após, o socio effectuando o seu casamento receberá 10:000$000 se a serie que é de 2500 socios estiver completa; caso não esteja, receberá proporcional ao numero de socios.

2.ª serie — NASCIMENTO —... 10:000$000, joia 150$000, mensalidade 10$000 e chamada de peculios a pagar 5$000.

O socio pode segurar as senhoras em qualquer estado, recebendo o peculio de 10:000$000 pelo nascimento do filho, doze mezes depois de feito o seguro, a contar da data da proposta.

Se a serie que é de 2500 socios estiver completa, a sociedade pagará a todos dentro dos prasos estabelecidos.

3.ª serie — FALLECIMENTO — 50:000$000 até 300 socios proporcional ao numero de socios.

A mais vantajosa de todas as sociedades do mundo. Segura duas pessôas até a avançada idade de 66 annos com uma só joia e quota.

O seguro que é feito em conjuncto pode ser effectuado entre pessôas inteiramente estranhas, as quaes têm o direito de legar o seu peculio a quem entender.

Joia 1:000$000.

4.ª serie — FALLECIMENTO — 20:000$000.

Duas pessôas por uma quota unica, joia 300$000, quota por fallecimento 15$000.

Serie — Mil oitocentos socios.

Não necessitamos de dizer aos habitantes desta bella terra as vantagens que vem trazer a PAZ E LABOR a esta região, pois a felicidade que assegura a todas as familias, a todos que têm a fortuna de inscrever-se nesta sociedade, podem descançar na garantia e tranquillidade do seu futuro.

Séde Social — Palacete na

Praça da Independencia N.º 9

Camas de ferro inglezas, com lastro de arame, quem melhor e mais barato vende é a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n 1

SEIS MEZES ENTREVADO !

Usei injecções mercuriaes !

Tudo sem resultado !

ARISTIDES FREDERICO DE ANDRADE

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio: resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira,* do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade, pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida).

UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE

Sociedade Mixta de Peculios e Predios

Ao alcance de todas as Classes

A realidade no mutualismo

SERIE DISTINCTA — Seguro de 50:000$000— Joia, Sellos e Diploma, 451$600. Nesta série, com 251 socios, pagar-se-á o peculio de 10:000$000; com 501 socios, 20:000$000; com 701 socios, ... 30:000$000; com 1001, 40:000$000; com 1201, estará a série habilitada a pagar o peculio integral de 50:000$000.

1ª SERIE —Seguro de 20:000$— Joia, sellos e diploma, seguro adherente, 150$600; seguro simples, réis 100$600.

2ª SERIE — Seguro de 10:000$000, Joia, sellos e diploma, seguro com adherente, 84$600; seguro simples, réis 53$600.

3ª SERIE — Seguro de 5:000$000, Joia de admissão, réis 17$000.

4ª SERIE — Peculio por casamento, 5:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 2$000; quota, 4$000.

5ª SERIE — Peculio por nascimento, 3:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 2$000; quota, 3$000.

SERIE PREDIAL — Um predio no valor de 5:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 5$000; quota, 5$000. Esta série compor-se-á de 1.000 socios e começará a pagar um predio por mez, logo que existam nesta série 500 socios inscriptos e quites com os cofres da sociedade e pagará dois predios por mez com 800 socios inscriptos e quites. Os socios inscriptos nesta série nenhuma contribuição ficarão pagando emquanto a série não tiver 500 socios, uma vez que só com este numero de socios principiam os compromissos da Sociedade.

Não queremos fazer um reclame espalhafatoso e sim dizermos a verdade, e o que acabamos de expôr aos mutualistas é a expressão da verdade, conforme poderemos provar com os nossos estatutos. A UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE" não promette aos seus mutuarios mais do que a realidade dentro da força dos proprios mutuarios, não queremos prometter os filões da California aos nossos associados, queremos tão sómente o que seja possivel realizar. Não garantimos mais do que aquillo que estiver dentro da força do capital mutuario; o publico é conhecedor que nenhuma Sociedade Mutua poderá dar aos seus associados mais do que o capital mutuario. E para que fazermos um reclame espalhafatoso? Será licito dizermos uma inverdade? Não é possivel que uma directoria criteriosa esteja a passar contos do vigario na humanidade. Para dizermos que dentro de quatro ou cinco mezes daremos aos nossos mutuarios uma quantia que o capital mutuario não o permittiu? Não acreditamos que nenhuma Sociedade Mutua póssa garantir a realidade de capital além das forças dos associados; seria isto um logro aos incautos e inexperientes.

E' tão sómente dizendo a verdade, que pretendemos fazer a nossa propaganda social. Queremos que o publico sensato e conhecedor, faça ju's ao noso modo de propaganda: queremos mostrar que a "UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE" mantém-se, promettendo tão sómente aos seus associados o que está dentro das bases do mutualismo sério, pois é esta a sua divisa: "VERDADE E LUZ".

Não pretendemos augmentar o nosso programma e nem tão pouco nos desviarmos do nosso modo de propaganda. Assim fallando sómente a verdade, é que esperamos do publico o conceito e o desenvolvimento da nossa Sociedade, garantindo a realidade em suas operações dentro da base do capital mutuario.

Peçam prospectos e estatutos na séde social, á rua Barão da Victoria n. 17 — 1º andar — Recife — Pernambuco.

PRECISA-SE DE BONS AGENTES

A CAMA MODELO

7, Rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VEGETAL para colchões.

Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE; o melhor enchimento para o clima do Recife.

Grande e variado sortimento de camas de ferro nacionaes e extrangeiras dos melhores fabricantes, preço sem competidor.

Lastro de arame colloca-se em qualquer cama de madeira ou de

DINIZ & C.

(TELEPHONE N. 223)

Amargo Digestivo

DE

MONTEIRO & C.

é o remedio ideal para os que soffrem do estomago, pois a sua acção é sempre prompta e efficaz.

Em qualquer caso de indigestão, azia, nauseas, empachamento, digestão difficil, enxaquecas, peso na cabeça, diarrhéas, etc., o seu effeito é quasi immediato.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Nacional

80 — RUA DA IMPERATRIZ — 80 — RECIFE

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago : Molestias dos intestinos : Molestias dos Rins : Molestias do figado e baço : Molestias Nervosas e Hysteria.

DYSPEPSIAS

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhosa e incontestavel

Vende-se na BOTICA FRANCEZA-Rua do Bom Jesus n. 22 e em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Fogões economicos

A KEROZENE

A Prestações mensaes de 30$000

Não exhala mau cheiro nem faz fumaça

Casa Pinto da Silva

A CAMA HYGIENICA

CAMAS DE FERRO A PRESTAÇÕES

AO PREÇO DA FABRICA E SEM GARANTIDOR

6--RUA DA IMPERATRIZ--6

ILEGÍVEL

A IDEAL RECIFENSE

Sociedade Mutua de Premios e Peculios

NÃO TEM ACCIONISTAS

Fortalecida por elementos reaes e pela idoneidade de sua directoria.

Fundada em 15 de Março de 1914
Installada em 11 de Abril de 1914

Organisada de accordo com as leis em vigor e com inteira e absoluta observancia de todos os seus preceitos.

Serie de premios por sorteios:
Joia .... 10$000
Mensalidade .... 2$500
Premios de 2:500$000 por sorteios quinzenaes.

Serie A nascimentos e casamentos:
Joia .... 12$000
Mensalidade .... 2$000
Quota .... 3$500
Peculio 5:000$000 por nascimento ou casamento.

Serie B. nascimentos ou casamentos.
Joia .... 6$000
Mensalidade .... 1$000
Quota .... 1$500
Peculio 1:500$000 por nascimento ou casamento.

Tres peculios mensaes em qualquer das quatro ultimas series por antiguidade absoluta, prioridade de casamento ou nascimento e sorteio.

Serie de fallecimentos:
Joia .... 80$000
Quota .... 8$000
Peculio por fallecimento .... 12:000$000. No maximo 2 quotas por mez.

Todos a "A Ideal Recifense".
Abaixo a imprevidencia!
Inscrevam-se sem demora.
Convidam-se agentes e propagandistas.

Séde social:-Rua 15 de Novembro n. 4-1.° andar
RECIFE

:: OFFICINAS GRAPHICAS ::
DO DIARIO DE PERNAMBUCO

A cargo de um competente profissional e de habilissimos operarios as officinas graphicas desta Empreza estão apparelhadas para executar com promptidão toda a sorte de trabalhos avulsos, livros, talões, mappas, memorandos, facturas, enveloppes, cartões commerciaes e de phantasia, menus, programmas, prospectos, cartazes etc.

— PREÇOS MODICOS E MAXIMA PONTUALIDADE NA ENTREGA —

Escriptorio: PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 2 e 4
Officinas e ateliers: RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42
RECIFE — EST. DE PERNAMBUCO

Odol
tem um gosto delicioso!

VISITAE

O grande estabelecimento de louças, vidros e especialidades á rua 1° de Março n. 16

Desconto real e immediato de dez por cento em todas as *vendas -- Exclusivamente a dinheiro!*

João Dias Moreira & Irmão

CURA DAS FLORES BRANCAS

Nas cidades populosás e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia.

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — **Suspensão, regras escassas e dolorosas, hemorrhagias e inflammação do utero.**

◊ Vende-se em todas as pharmacias do Brazil ◊

Gratidão e felicitação

Parahyba, 6 de Julho de 1882.

Illm. sr. pharmaceutico José Francisco de Moura, Capital—Tendo-me v. s. applicado o seu "Elixir da Carnauba e Sucupira Composto", para o tratamento de dartros de que se achava atacado o meu filho Ricardo, e tendo findado hontem a ultima garrafinha do mesmo remedio, venho participar a v. s. que o resultado foi em tudo vantajoso, porque o meu dito filho acha-se perfeitamente curado, de tão rebelde incommodo, que não obteve com o emprego de outros remedios que foram applicados para este fim. Portanto queira v. s. aceitar os meus protestos de agradecimento e ao mesmo tempo felicital-o por sua maravilhosa descoberta.

Para que meu testemunho venha servir de beneficio a algum padecente de igual molestia, pode dar-lhe publicidade.

Sem outro motivo sou de v. s. cro. e obro. *Ricardo A. Luiz da Rocha*, artista com loja e offeina de funileiro á rua Conde d'Eu n'esta cidade.

A CAMA MODERNA

35--Rua Duque de Caxias--35

Grande e variado stock de camas de ferro, com estrado de arame, para creanças, solteiros e casados, a preço do fabricante. Collocam-se lastros de arame para camas de ferro e madeira, a preços sem competencia.

Camas de creança de 25$000 a 60$000
Idem de solteiro de 22$000 a 60$000
Idem de casal de 50$000 a 120$000

35 -- Rua Duque de Caxias -- 35
(ANTIGA DAS CRUZES)

CARLOS FALCÃO & C.

O Novo Chrysanthemo

Casa especialista em artigos para homens, objectos para presentes, no que ha de mais "chic", e perfumarias dos melhores fabricantes como sejam:

Sabonete de REUTER, a 1$500.
Sabonete FLOR DA INDIA, 1$000 (3 sabonetes).
Tintura NEGRITA, 10$000 caixa.
Brilhantinas. — Fleur d'amour — Ambrerose. — Gloire de Paris — Souvenir de La Cour. — Rêne Fleure, a 2$500, o fra.co
POMMADA DEL GLOBO a 3.000 o vidro.
Crême SIMON — a 1$500 o vidro
LOÇÕES. — Fleurs d'amour. — Gloire de Paris — a 7$000 o vidro.
EXTRACTOS — "Gloire de Paris". — Fleurs d'amour — a 10$000 o vidro.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.° 65

J. Macedo

50,000 LIVROS

GRATIS PARA HOMENS

Equivalente a 30$000 para cada homem doente.

Se o Sr. soffre de algumas das enfermidades peculiares aos homens escreva nos pedindo um de estes livros. Em linguagem clara diz como un homem soffrendo de Siphilis, Gonorrhea, Veneno no sangue, Debilidade vital, Impotencia, Reumatismo, Enfermidades organicas ou Enfermidades do Estomago, Figado, Rins ou Bexiga pode ser curado permanentemente em sua casa. Se o Sr. está desanimado e cançado de pagar dinheiro sem receber beneficio algum, este livro, **o qual é gratis para os homens**, será equivalente a contos de reis. Este livro diz-lhe **porque** é que está soffrendo e **como** se poderá curar numa maneira permanente e duradoura. Milhares de homens teem sido curados com a ajuda d'elle e reconquistado uma saude, força e vitalidade perfeita. É um armazem de instrucção e tem precisamente tudo quanto um homem deve saber. Lembre-se de que este livro é **absolutamente gratis**. Nós pagamos porte de correio. Corte o coupon gratis e mande-o hoje pelo correio e lhe mandaremos este livro precioso.

Coupon para o Livro Gratis

DR. JOS. LISTER & CO., A 733, 208 N. Fifth Ave., Chicago, Ill., E. U.
Illmos Srs:—Estou interessado na sua offerta e lhes agradecerei se me mandarem immediatamente uma copia do livro.
Nome completo .... Rua e Numero ....
Cidade e estado .... Paiz ....

ESSENCIA DE Salsa, Carob.a e Cabacinho

Formula do pharmaceutico MAIA E SILVA

Depurativo por excellencia

Applicado á cura radical de todas as molestias provenientes da impureza do sangue como, sejam: **Rheumathismo, Erysipela, Elephantiazis Herpes, Pustulas** Ulceras, mesmo cancerosas, Empigens, e todas as molestias da pelle, etc.

DEPOSITO GERAL:
"PHARMACIA DOS POBRES"
de GERONCIO DE MELLO
RUA LARGA DO ROSARIO N. 42
Recife Pernambuco

Paris Chic

DE

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 32

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confecções e roupas brancas para senhora, perfumarias finas das principaes marcas de Paris.

COTY, HOUBIGANT
D'ORSAY e LENTHERIC

Grande variedade de fazendas de sêda haute nouveauté

Modernissimo atelier de costuras no 1° andar, montado á ultima moda de Paris

Uma visita ao PARIS CHIC

Preços sem competencia

TELEPHONE N. 880

Pharmacia Barros

DE

Rego Barros & Irmão
RUA DUQUE DE CAXIAS, 83

Importação directa de Drogas, Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas. Aviam-se com asseio e promptidão qualquer receita, achando-se esta á cargo de um habil pharmaceutico.

Odol
o melhor para os dentes!

CASA MONTENEGRO
DE
Montenegro & Ca.
RUA DA IMPERATRIZ N.° 82.

Casa especialista em tecidos de phantazias e artigos de moda. Completo sortimento de tecidos brancos e artigos para homens. Recebem directamente da Europa no que ha de mais novo em confecções.

Recife — Pernambuco

FUMAI
os Cigarros da Fabrica
"AGUIA DE OURO"!
São os melhores, os mais saborosos, os mais puros de Pernambuco.
Em todas as Tabacarias, Cafés e Mercearias da Cidade.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre, com escalas conforme infra.

O PAQUETE
ITAQUERA

Esperado sexta-feira 5 de Junho.
Sahe domingo 7 de Junho ás 16 horas.
SAHIDA DE:
Maceió, segunda-feira, 8.
Bahia, terça-feira, 9.
Victoria, quinta-feira, 11.
Rio de Janiero, quarta-feira 17.
Santos, quinta-feira, 18.
Paranaguá, sexta-feira, 19.
Florianopolis, sabbado, 20.
Rio Grande, segunda-feira, 22.
Pelotas terça-feira, 23.
CHEGADA A:
Porto Alegre, quarta-feira, 24.

A venda de passagens será encerrada 2 horas antes da sahida dos paquetes.

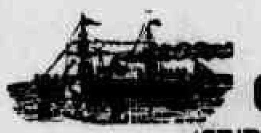
Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto desejavel e terão no Rio de Janeiro, rebocador para os conduzir para terra, com as bagagens, de camarotes.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas, a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeitos de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

A bagagem do porão será posta no armazem 13, correndo á conta da Companhia, a despeza desse transporte maritimo.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo
Rua do Bom-Jesus n. 23—Loja.



Companhia Commercio e Navegação
(SE'DE NO RIO DE JANEIRO)

O PAQUETE
MUCURY
Presentemente em nosso porto e segue para: RIO DE JANEIRO E SANTOS.

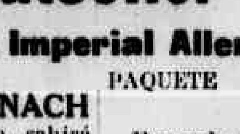
O VAPOR
JAGUARIBE
Presentemente em nosso porto e segue para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

O VAPOR
TUPY
Esperado até o dia 3 de Junho, segue para o RIO DE JANEIRO E SANTOS.

O VAPOR
PIRANGY
Esperado o sul até o dia 7 e segue para **Cabedello, Ceará, Maranhão e Pará.**

O VAPOR
GUAHYBA
Esperado até o dia 7 de Junho e segue para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS, E PORTO ALEGRE.

Para cargas, valores e encommendas trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.ª
Caes do Apollo N. 47, 1.° (andar.



Norddeutscher Lloyd
(Mala Imperial Allemã)

O PAQUETE
EISENACH
Presentemente no porto, sahirá hoje, ás 8 horas da manhã.
BAHIA, RIO, SÃO FRANCISCO E SANTOS

O PAQUETE
COBURG
Esperado do Sul no dia 18 de Maio p. f., seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, ROTTERDAM, ANTUERPIA E BREMEN.

Os paquetes "Coburg" e "Eisenach" são os maiores da Companhia, que tocam em Pernambuco, e têm optimas accommodações para passageiros.

Ambos os vapores entrarão no porto.

PAQUETE
AACHEN
Esperado dos portos da Europa no dia 24 do corrente, seguirá depois da demora necessaria, para RIO, S. FRANCISCO e SANTOS.
Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE
"EISENACH"
Esperado do sul em 10 de junho sahirá depois da demora necessaria para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ROTTERDAM, ANTUERPIA e BREMEN.
Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B. — Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura, é necessario para verificação de faltas se as houver.

Para cargas e fretes, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.
Rua do Imperador N 51